

Na última página:
 * Aprovado em primeira discussão o abono aos servidores municipais.
 * Opinões dos técnicos da Municipalidade de que a Prefeitura deve encampar a C.M.T.C.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad

Diretor-responsável: André Carrazzoni

ANO IV

SÃO PAULO — Quarta-feira, 21 de Dezembro de 1949

NÚMERO 1122

Na terceira página:
 * NADA DECIDIDO NA SESSÃO SECRETA DE ONTEM, SOBRE O 209.
 * FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

ACORDO PROVISÓRIO PARA PROIBIR O EMPREGO DA BOMBA ATÔMICA

CARLOS ROMULO DIRIGE-SE AO GENERAL MAC NAUGHTON

A PROPOSTA DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DAS NAÇÕES UNIDAS

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — O general Carlos Romulo, presidente da quarta sessão da Assembleia Geral da ONU, dirigiu ao general Mac Naughton, presidente do Comitê Permanente das Seis (cinco grandes e Canadá), uma carta informando as propostas para solucionar o problema das armas atômicas.

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — A ideia central contida na carta do general Romulo ao Comitê Permanente de Energia Atômica reside na declaração de uma "trégua atômica", com um sistema de inspeção, envolvendo assim a proibição temporária do emprego da bomba atômica.

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — "A carta do general Romulo ao Comitê Permanente de Energia Atômica, em sua carta ao Comitê Permanente de Energia Atômica.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DAS NAÇÕES UNIDAS

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — O general Carlos Romulo, presidente da quarta sessão da Assembleia Geral da ONU, dirigiu ao general Mac Naughton, presidente do Comitê Permanente das Seis (cinco grandes e Canadá), uma carta informando as propostas para solucionar o problema das armas atômicas.

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — A ideia central contida na carta do general Romulo ao Comitê Permanente de Energia Atômica reside na declaração de uma "trégua atômica", com um sistema de inspeção, envolvendo assim a proibição temporária do emprego da bomba atômica.

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — O general Carlos Romulo, presidente da quarta sessão da Assembleia Geral da ONU, dirigiu ao general Mac Naughton, presidente do Comitê Permanente das Seis (cinco grandes e Canadá), uma carta informando as propostas para solucionar o problema das armas atômicas.



SEDE E SUJEIRA EM NOVA YORK — Se para os novaiorquinos o mês de dezembro é, agora, sinônimo de "mês de sujeira", não o é, entretanto, para estas três pequenas de Copacabana, Rio, que, querendo perder a linha, muniram-se de sabão, creme para a pele, toalha, um banheiro antigo, etc., e "sentaram praça" no Central Park. A gravura é das três percursoras preparando-se para a lavagem. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Entendimento para a partilha de Jerusalem

ENTRE A JORDANIA E ISRAEL

TEL AVIV, 20 (AFP) — Os meios oficiais de Tel Aviv anunciaram hoje que negociações foram iniciadas já há algumas semanas com a Jordânia, para a conclusão de um tratado de paz geral, prevendo principalmente a partilha de Jerusalem. Os entendimentos realizaram-se em alguma parte entre as linhas árabes e judaicas. A base do tratado já teria sido estabelecida, mas prevê-se que as conversações durarão ainda três ou quatro semanas, durante as quais as altas personalidades governamentais de ambos os Estados se encontrarão para solucionar os últimos pormenores.

Tais negociações se verificam fora do quadro da Comissão Mista de Armistício e sem o concurso da mediação de qualquer organismo da ONU. Os meios bem informados acreditam que uma das condições propostas pelo rei Abdulla seria a concessão de um corredor para o Mediterrâneo, que os judeus acusam, propondo, por seu turno, passagens através de Israel, de um trem extra-territorial.

O Conselho de gabinete, marcado para hoje em Jerusalem, deverá estudar os pontos principais do acordo eventual com a Jordânia.

JERUSALEM, 20 (AFP) — As conversações não oficiais que se realizam atualmente em Jerusalem, entre os representantes de Israel e da Jordânia, teriam progredido mais concretamente, segundo se informa autoritadamente. Acreditam-se que os representantes de ambos os governos teriam iniciado o exame de todos os problemas políticos que interessam aos dois países.

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — O Conselho de Fideicomissos das Nações Unidas recomendou ao seu presidente, o francês Roger Garreau, que submeta a uma reunião de janeiro, em Genebra, Tratamento, uma decisão adiantar por um mês, pelo menos, qualquer ação contra o procedimento israelita, transferindo a sede do governo, de Tel Aviv para Jerusalem.

CAIRO, 20 (AFP) — O subsecretário dos Negócios Exteriores, sr. Haky Bey conferenciou com os representantes da Liga Árabe no Cairo, examinando com eles a necessidade de aplicar a decisão da ONU sobre Jerusalem. O delegado da Jordânia assistiu à reunião, cujas deliberações continuam em segredo.

JERUSALEM, 20 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que

ENTRE A JORDANIA E ISRAEL

TEL AVIV, 20 (AFP) — Os meios oficiais de Tel Aviv anunciaram hoje que negociações foram iniciadas já há algumas semanas com a Jordânia, para a conclusão de um tratado de paz geral, prevendo principalmente a partilha de Jerusalem. Os entendimentos realizaram-se em alguma parte entre as linhas árabes e judaicas. A base do tratado já teria sido estabelecida, mas prevê-se que as conversações durarão ainda três ou quatro semanas, durante as quais as altas personalidades governamentais de ambos os Estados se encontrarão para solucionar os últimos pormenores.

Tais negociações se verificam fora do quadro da Comissão Mista de Armistício e sem o concurso da mediação de qualquer organismo da ONU. Os meios bem informados acreditam que uma das condições propostas pelo rei Abdulla seria a concessão de um corredor para o Mediterrâneo, que os judeus acusam, propondo, por seu turno, passagens através de Israel, de um trem extra-territorial.

O Conselho de gabinete, marcado para hoje em Jerusalem, deverá estudar os pontos principais do acordo eventual com a Jordânia.

JERUSALEM, 20 (AFP) — As conversações não oficiais que se realizam atualmente em Jerusalem, entre os representantes de Israel e da Jordânia, teriam progredido mais concretamente, segundo se informa autoritadamente. Acreditam-se que os representantes de ambos os governos teriam iniciado o exame de todos os problemas políticos que interessam aos dois países.

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — O Conselho de Fideicomissos das Nações Unidas recomendou ao seu presidente, o francês Roger Garreau, que submeta a uma reunião de janeiro, em Genebra, Tratamento, uma decisão adiantar por um mês, pelo menos, qualquer ação contra o procedimento israelita, transferindo a sede do governo, de Tel Aviv para Jerusalem.

CAIRO, 20 (AFP) — O subsecretário dos Negócios Exteriores, sr. Haky Bey conferenciou com os representantes da Liga Árabe no Cairo, examinando com eles a necessidade de aplicar a decisão da ONU sobre Jerusalem. O delegado da Jordânia assistiu à reunião, cujas deliberações continuam em segredo.

JERUSALEM, 20 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que



NATAL — Três Reis Magos, vindos do México, são recebidos por Papai Noel, no chegam a Los Angeles. E não esqueceram que acharam o Papai Noel norte-americano demasiadamente "comercial", dizendo que o Natal é uma data para jejum e preces. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

A falta de garantias tem impedido o influxo de capitais para o Brasil

ELOGIADA EM WASHINGTON A MANEIRA COMO FORAM ENFRENTADOS OS PERIGOS DE INFLAÇÃO PELO NOSSO PAÍS NO PERÍODO DO APÓS-GUERRA

WASHINGTON, 20 (AFP) — O editorialista do "Washington Post" fez, hoje, um comentário sobre a maneira como o Brasil enfrentou os perigos de inflação no período do pós-guerra.

Essa medida dos Fundos Monetários permitiu ao Brasil por um dia o pagamento de sua dívida aos Estados Unidos. — diz o jornal, acrescentando que esse país sul-americano merece "felicitações e todo o apoio dos Estados Unidos".

Atualmente, o "Washington Post" considera que a hesitação brasileira em oferecer garantias ao capital privado impede o influxo de capitais para esse país e recomenda ao governo Dutra acompanhar o exemplo do Uruguai, que acaba de assinar um tratado de comércio cujas cláusulas eliminam os obstáculos ao investimento de capital americano naquela república.

NOVA YORK, 20 (UP) — Um informe do Departamento Nacional do Café do Brasil, sobre a quantidade de café disponível para exportação, voltou a provocar inquietação entre os comerciantes de café novaiorquinos, os quais afirmam que os preços se manterão em seus níveis atuais ou continuarão sua curva ascendente.

CONSULTAS PARA FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO DA SIRIA

PROVAVEL COMPOSIÇÃO DO GABINETE

DAMASCO, 20 (AFP) — O sr. Khaled El Azem, encarregado oficialmente de formar o novo gabinete da Síria, anunciou hoje a composição provável do novo Ministério: Presidência e Finanças — Khaled El Azem; Defesa — Akram Hourani; Interior — Hani Shai; Instrução Pública — Faydi Atassi; Trabalhos Públicos — Pathallah Assoum; Economia Nacional — Chakir Elmas; Justiça — Said Haidar.

DAMASCO, 20 (UP) — Espera-se que entre esta noite e amanhã o ex-primeiro ministro Khaled Azem já tenha formado o gabinete de coalizão para que a recém-eleita Assembleia Nacional possa aprovar na próxima sexta-feira, depois que o presidente Hasehem El Atassi preste juramento oficial.

DAMASCO, 20 (AFP) — Os grupos dirigentes do Partido do Povo se reuniram no Parlamento no Bureau de Khaled Keykhia, com a presença do sr. Khaled El Azem.

AVIÕES FRANCESES ACUSADOS DE VIOLAR AS FRONTEIRAS DA CHINA COMUNISTA

PROTESTO DO GOVERNO DE PEQUIM JUNTO A FRANÇA

HONG-KONG, 20 (UP) — A emissora comunista de Pequim anunciou hoje que o governo francês violou as fronteiras da China comunista.

PROTESTO DO GOVERNO DE PEQUIM JUNTO A FRANÇA

PROTESTO DO GOVERNO DE PEQUIM JUNTO A FRANÇA

HONG-KONG, 20 (UP) — A emissora comunista de Pequim anunciou hoje que o governo francês violou as fronteiras da China comunista.

PROTESTO DO GOVERNO DE PEQUIM JUNTO A FRANÇA

PROTESTO DO GOVERNO DE PEQUIM JUNTO A FRANÇA

HONG-KONG, 20 (UP) — A emissora comunista de Pequim anunciou hoje que o governo francês violou as fronteiras da China comunista.

AVIÕES FRANCESES ACUSADOS DE VIOLAR AS FRONTEIRAS DA CHINA COMUNISTA

PROTESTO DO GOVERNO DE PEQUIM JUNTO A FRANÇA

HONG-KONG, 20 (UP) — A emissora comunista de Pequim anunciou hoje que o governo francês violou as fronteiras da China comunista.

PROTESTO DO GOVERNO DE PEQUIM JUNTO A FRANÇA

PROTESTO DO GOVERNO DE PEQUIM JUNTO A FRANÇA

HONG-KONG, 20 (UP) — A emissora comunista de Pequim anunciou hoje que o governo francês violou as fronteiras da China comunista.

Moscú engalanada em virtude do 70.º aniversário de Stalin

CONDECORADO COM A ORDEM DE LENINE — POMPOSAS SOLENIDADES NO PAÍS

MOSCÚ, 20 (AFP) — Em virtude do 70.º aniversário de Stalin, amanhã, Moscú está toda engalanada. Em todas as ruas foram colocadas bandeiras e outros símbolos da URSS e das 16 repúblicas federais.

Na praça Vermelha, os operários usam as decorações, mas quis se observar principalmente os emblemas da URSS e das 16 repúblicas federais.

Os hotéis estão repletos de delegações procedentes de todos os pontos da terra. A Academia de Ciências da URSS, de Moscou, e a da Ucrânia realizaram reuniões solenes condecoradas a Stalin, e o Instituto Marx-Engels-Lenin organizou conferências sobre a obra de Stalin. Por outro lado, os trabalhadores fizeram promessas de superar a produção prevista pelo plano quinquenal em curso. Assim, os minerais soviéticos prometem produzir em dezembro 700 mil toneladas de carvão a mais do que o previsto.

MOSCÚ, 20 (AFP) — O Presidente do Soviet Supremo conferiu a Stalin a condecoração da Ordem de Lenin, segundo anunciou a rádio-moscovita desta capital.

MOSCÚ, 20 (AFP) — A Agência Tass anunciou que o Presidium do Soviet Supremo da URSS ordenou a todas as administrações públicas, estações, portos, navios de guerra e mercantes que leem a bandeira soviética.

A atribuição desses prêmios será feita a 21 de dezembro de cada ano, dia do aniversário de Stalin. Os primeiros serão conferidos em 1950.

O decreto que instituiu os "Prêmios Stalin" está assinado por Chervinsk, presidente do Soviet Supremo da União Soviética.

A atribuição desses prêmios será feita a 21 de dezembro de cada ano, dia do aniversário de Stalin. Os primeiros serão conferidos em 1950.

O significado do processo de Sereajevo

Landrum Bolling

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

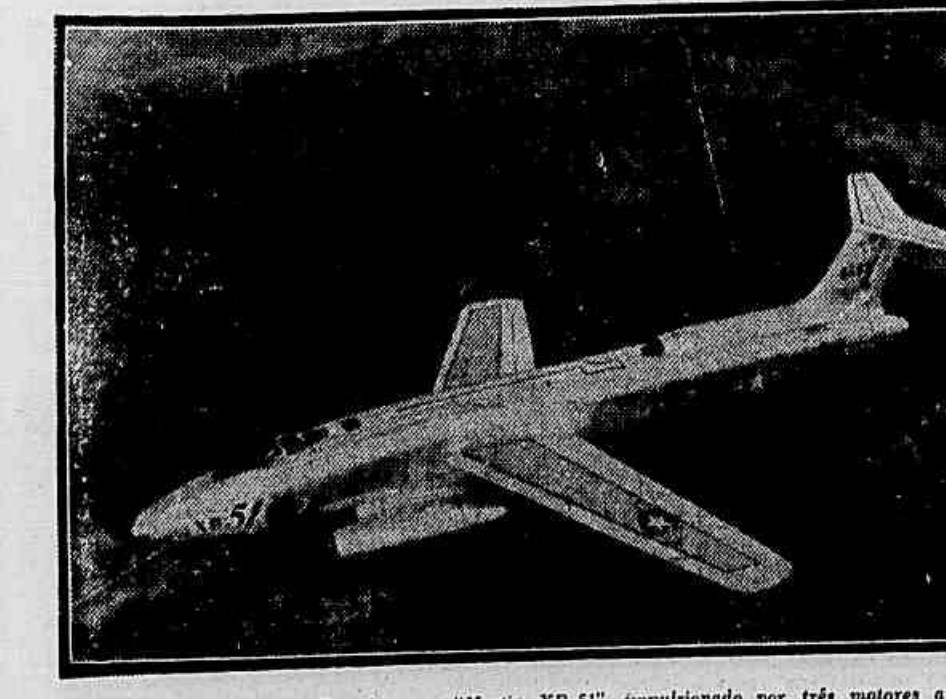
argunda guerra mundial, com a União Soviética no vórtice de seu poder e de seu prestígio, milhares de outros sofriam do caos, ainda espalhados pelo mundo, negaram a conclusão de que chegara o tempo de deixarem de ser pessoas deslocadas. Missões de repatriação soviéticas fizeram grandes esforços para estimular esta nostalgia da pátria. Muitos velhos anti-bolcheviques capitularam. Mas, nem todos tiveram oportunidade de voltar à pátria. Em vários casos foram concedidos passaportes com a obrigação dos refugiados servirem à URSS no estrangeiro antes que lhes fosse concedida licença de voltar. Segundo afirmou o promotor de Sereajevo, na lugalsua o serviço dos refugiados consistia em espionar e para que lhes dera abrigo durante muitos anos e transmitir as informações à União Soviética.

Tal acusação, mesmo se for provada, poderá ser considerada pelos apologistas do comunismo como uma prova importante. Mas, a acusação de Tito foi feita, acusando agentes do Kretlin de terem servido a Gestapo durante a ocupação nazista.

É a respeito desta última acusação que a escola de Sereajevo assume particular interesse. Ali, onde os países ocidentais, religiosos e políticos travaram durante a guerra o mais horrível terrorismo e violência, os nazistas utilizaram os próprios lugals para fazer sua própria tarefa em alta escala.

Como um dos jornalistas que assistiu à queda de Sereajevo em 1945, jamais poderia me esquecer a mistura de gente que os nazistas fizeram que se misturasse uns com outros. Os mortos de uniforme alemão, que encontramos na estrada de Sereajevo, eram desertores do Exército Vermelho, como indicaram suas feições mongólicas. A maior parte dos prisioneiros eram ditos "ustachi" composta de milhares croatas. Os civis que estavam enforcados e mutilados, dependurados nos postes da cidade, eram em geral maometanos bósnios e ortodoxos servos, homens, mulheres e crianças.

A pitoresca cidade de Sereajevo, com suas mesquitas maometanas e igrejas católicas, ortodoxas e um ferrenho de raças humanas. Sob o domínio nazista foi um foco de colaboracionismo e de sabotagem, de coragem e do barbarismo mais vil.



NOVO AVIÃO A JATO — Este é o novo "Martin XB-51", impulsionado por três motores a jato G.E.47. Ele é manobrado por dois homens, um piloto e um rádio-operador. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

ULTIMAS NOTÍCIAS

SOLICITARA INFORMAÇÕES DO GOVERNO DE ISRAEL

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — O Conselho de Tutela decidiu solicitar informações ao governo de Israel sobre sua transferência para Jerusalem.

NOTINHA POLITICA

SOBRE UM PALPITE

Um vespertino publicou anteontem uma reportagem assinada, cheia de previsões eleitorais para o próximo pleito. Baseou-se o autor das profecias em apêndice em dados estatísticos referentes às últimas eleições, concluindo finalmente pela existência de gelatino equilíbrio entre as forças que disputam o Catete. Aos comunistas caberia romper tal equilíbrio.

Entende o interprete da estatística eleitoral que, se o PTB cresceu — para exemplificar — quatro por cento, do pleito de 1945 para o de 1947 (governamental), crescerá na mesma proporção no próximo pleito e assim por diante. Nada mais falso, a meu ver, todavia.

No Brasil não existem ainda correntes de opinião que possam ser julgadas do ponto de vista estatístico, com ressalva de três casos: o do PCB, o do PRP e o do PSB. Partidos organizados em base ideológica, sem submissão a eventuais adesões de chefes locais, esses três partidos representam três correntes de pensamento em ascensão, do ponto de vista eleitoral, como provam os dados oferecidos pelo TSE. Desse modo, é possível prever que, em 1950, o PRP e o PSB alarguem suas anteriores conquistas. Quanto ao PCB, porém, é preciso considerar como fator preponderante a sua ilegalidade, que inevitavelmente contribuirá para cercar-lhe as possibilidades eleitorais no próximo ano.

A corrente liberal — conservadora ou progressista — está dividida no país em numerosos partidos, cujo entrelaçamento ou expansão dependem de ocorrências muitas vezes eventuais. Assim, por exemplo, se o sr. Borghi for candidato a governador de S. Paulo, e organizar uma campanha seria, é possível que o PTN alcance dezenas ou trezentos mil votos, elegendo deputados federais e estaduais. Mas se o sr. Borghi se desinteressar da política, o PTN não existirá eleitoralmente; elegerá, no máximo, um ou dois representantes à Assembleia Legislativa. Disso se pode ver com clareza o que vale as previsões feitas à base da estatística dos pleitos anteriores.

Por resto, o PSD que existe agora não é mais o das eleições passadas. Cindiu-se no âmbito nacional e em numerosos Estados. O PSP atual tem nas mãos o governo de S. Paulo. A UDN tem o poder em vários Estados. E outros partidos poderão surgir, quebrando as escoras onde se suportam os cálculos feitos à base de resultados peremptórios.

Assim sendo, é bom que se coloquem de quarentena tais cálculos, aguardando-se o resultado final, a fim de se ver o que dá do primeiro prêmio.

MONSIEUR BERGERET

CAMARA MUNICIPAL

Aprovado em 1.ª discussão o projeto que concede abono ao funcionalismo e operariado municipais

Acceita a tabela contida na propositura original do sr. Jânio Quadros — Serão contemplados os inativos e pensionistas — Cem mil cruzeiros para o Natal dos filhos dos integrantes da Guarda Civil, Corpo de Bombeiros, Força Policial e Guarda Noturna — Subvenções a organizações assistenciais — Serão realizadas da 1.ª de janeiro as eleições para a Mesa do próximo período legislativo

A sessão extraordinária da Câmara Municipal teve início às 14.35 horas, sob a presidência do sr. Valdemar Teixeira Pinto.

Gracias a um requerimento de autoria do sr. Valério Glúli, foi possível rápida votação de numerosos itens da Ordem do Dia.

AUXÍLIO AS POPULAÇÕES DE AMERICA E DE S. JOÃO DA BOA VISTA

Intelectualmente, foram aprovados os projetos de autoria do sr. Nicolau Tuma e Yukiaki Tamaura, autorizando, respectivamente, a concessão de cem mil cruzeiros às populações de Americana e S. João da Boa Vista, atingidas pela recente catástrofe que abalou aquelas duas cidades.

REQUERIMENTOS APROVADOS

A seguir, foram aprovados, sem discussão, os seguintes requerimentos:

Do sr. Cid Franco, solicitando ao Executivo informações sobre a direção da C.M.T.C.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a Garagem Municipal.

Do sr. Jânio Quadros, pedindo informações sobre o não pagamento de extradições ao operário Acílio Melo dos Santos.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre o asfaltamento da rua Atual.

Do sr. Valério Glúli, solicitando informações sobre a existência de esgotos para a rua Lima Barreto.

Do sr. Camilo Aschcar, solicitando ao Executivo entrar em entendimentos com a O. M.T.C., para prolongação da linha de ônibus "Quarta Avenida".

Do sr. Arnaldo, solicitando informações sobre a instalação de uma bomba de gasolina na av. 9 de Julho.

Do sr. Cid Franco, solicitando informações sobre a instalação de uma bomba de gasolina na av. 9 de Julho.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a

Como age em política o clã dos Ribeiro da Paraíba

SEGUIM O PATRIARCA FLAVIO RIBEIRO

JOÃO PESSOA, 20 (Aspre) O deputado Renato Ribeiro fez novas declarações à imprensa sobre a política paraibana. Disse o prestidigitador que nenhum dos membros de sua família tomara rumo partidário sem a anuência do deputado Flávio Ribeiro, que é patriarca e orientador de todos os Ribeiro. E não poderia deixar de ser assim porque em algumas lances, quando os Ribeiro agem fora da orientação de seu líder, as coisas não saem de mal a pior.

— Desta vez — disse o deputado Renato — seguiremos sua orientação, certos de que contribuiremos para a harmonia dos paribianos e daremos a nossa terra um governo digno de suas tradições.

Conferenciaram ontem no Rio os srs. Adhemar de Barros e Prado Kelly

Reunidos num almoço, durante noventa minutos, os presidentes nacionais do P.S.P. e da U.D.N. — Importantes encontros do governador paulista com os srs. Eduardo Gomes, Melo Viana, Oswaldo Aranha e Coimbra Bueno — Visita ao ministro da Aeronáutica

RIO, 20 (JORNAL DE NOTÍCIAS) — O grande acontecimento político do dia de hoje foi a conferência que, a portas fechadas, durante cerca de hora e meia, mantiveram os srs. Adhemar de Barros, presidente nacional do P.S.P., e Prado Kelly, presidente nacional da U.D.N.

Essa reunião não foi anunciada. A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, portanto, postada junto à porta do apartamento, no Hotel, ao verificar que o sr. Adhemar de Barros, seguido de taxi, até o edifício Correia Lago, localizado na rua Samuel Morse n.º 2, no Flamengo.

A entrada nesse edifício, o governador de São Paulo era esperado pelos srs. Prado Kelly, Hugo Ribeiro Guimarães, onde almoçou, conversando com o presidente da U.D.N. O assunto desse encontro permaneceu em sigilo. Depois do almoço, saiu em primeiro lugar o sr. Kelly, que nada quis dizer à reportagem.

Conferência com o BRIGADEIRO A tarde, o sr. Adhemar de Barros esteve na Diretoria das Rotas Aéreas, onde foi recebido pelo brigadeiro Eduardo Gomes, com quem conferenciou durante meia hora.

(Conclui na 4.ª página)

Reeleito ontem o presidente da Executiva Municipal do P. S. B.

O sr. Wilson Rahal continuará naquele cargo — Novos dirigentes socialistas

Conforme estava anunciado, reuniu-se ontem à noite, na sede estadual do Partido Socialista Brasileiro, no Largo da Sé, a Comissão Municipal de S. Paulo, daquela agremiação política, recentemente eleita.

Conforme estava anunciado, reuniu-se ontem à noite, na sede estadual do Partido Socialista Brasileiro, no Largo da Sé, a Comissão Municipal de S. Paulo, daquela agremiação política, recentemente eleita.

O principal objetivo dessa reunião era a escolha dos novos componentes da Comissão Executiva Municipal. Feitas algumas consultas sobre as possibilidades dos novos componentes da C. M., verificou-se então a eleição, tendo sido o sr. Wilson Rahal reeleito à presidência da Executiva Municipal.

Os demais cargos da Executiva foram assim distribuídos: sec.-geral, Rivaldo Mota Marcondes; 1.º sec., Cordélia Nobrega Duarte; sec. de propaganda, Alvaro Dela Dea; sec. de educação e assistência, Miguel Segura; tesoureiro, Egghinar Menezes; sec. sindical, Francisco Ottolano; sec. fi-

nal, Luis Lopes Coelho; e sec. de arrematação, Luis Lobato.

PALAVRAS DO SR. RAHAL Em seguida, a reunião, a reportagem ouviu o discurso do sr. Wilson Rahal, que assim se pronunciou: — «Sinto-me satisfeito por poder continuar prestando, na presidência da Executiva Municipal, minha cooperação ao programa de ação do nosso partido. Na presente fase política, grandes são as responsabilidades de todos os órgãos partidários. Caminhamos para uma etapa decisiva para a democracia brasileira. Perguntado sobre os planos imediatos da Executiva Municipal do PSB, respondeu-nos o sr. Rahal: — «A intensificação do trabalho de todas as secretarias da Executiva e a arrematação do povo nos comitês pró Prestes Maia».

Decidiu o Conselho Nacional do P. S. D. consultar o P. T. B. sobre a escolha do candidato à sucessão

Resultados da importante reunião pedesista de ontem — O gal. Góes Monteiro opôs-se à aproximação do partido com os trabalhistas

RIO, 20 (Aspre) — Realizou-se na manhã de hoje a reunião da Comissão Diretora do PSD. Compareceram todos os membros, inclusive os srs. Cliton Rosa, Marcel Terra e o secretário do Rio Grande do Sul. Podemos afirmar que a reunião foi uma das mais importantes já realizadas pelo P.S.D.

Então, o sr. Cyrillo Junior esteve com o sr. Prado Kelly e hoje transmitiu à Comissão os resultados dos entendimentos. A reunião como sempre, transcorreu secreta, porém, a reportagem da Aspre observou que houve muitos debates.

Um enviado para ouvir o senador Vargas. Terminada a reunião, quase a uma hora, o sr. Cyrillo saiu visivelmente irritado. Não fez declarações sobre a reunião, e disse vagamente: — «Vamos caminhar para a frente. Agora vamos entrar diligentemente nos estudos nos nomes».

Quando o reporter perguntou ao sr. Cyrillo Junior sobre o que tinha ouvido, isto é, se tinha ficado mesmo para a vice-presidência com o PTB, o sr. Marcel Terra respondeu: — «Infelizmente ainda não».

O reporter, admirado, perguntou: (Conclui na 4.ª página)

Querem impingir uma fórmula Valadares "made in S. Paulo"

Os ortodoxos do P.S.D. preparam a lista de candidatos do Edifício Central — A reunião de ontem da Executiva pedesista

Com a presença dos srs. Alves Palma, Maciel de Castro, Plínio Cavalcanti, Gomes Martins Filho, padre Carvalho, José Armando Alfonsseca, Horácio Lafer, Cardozo de Melo Neto, Castro Tibiriça, Brasilio Machado Neto, Alaila Nogueira e outros, reuniu-se ontem, pela manhã, a Comissão Executiva do PSD, seção de S. Paulo.

Como se verifica da relação de diretores presentes, mais uma vez os "liberais" permaneceram alheios. A nota principal da reunião foi porém a ausência do sr. Novelli Junior.

O sr. Cardozo de Melo Neto teve oportunidade de propor que a seção paulista do PSD se basesse no sentido de ser indicado pelo partido, à presidência da República, um candidato saído das fileiras do pedesismo de São Paulo. Vários nomes foram então sugeridos, inclusive os dos srs. Cyrillo Junior, Macedo Soares, Honorio Monteiro. Foram lembrados também alguns nomes da UDN e do sr. Gastão Vidigal, da ala dissidente.

NOTA DA EXECUTIVA Depois da reunião em apreço, a secretaria do PSD distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«A Comissão Executiva do Partido Social Democrático — Seção de São Paulo — ratificando os plenos poderes conferidos ao seu presidente senhor deputado Cyrillo Junior, para o encaminhar a sucessão presidencial, comunica ao seu eminente representante que a entrevista do senhor deputado Horácio Lafer, em consonância com o pensamento desta Comissão Executiva, consistência o alto sentido de colaboração de São Paulo, na solução do magno problema, cumprindo, apenas, acentuar que os nomes apontados o foram em caráter exemplificativo, pois outros, de igual porte, possui São Paulo, para procurar servir ao Brasil, tal como o fizeram os grandes presidentes paulistas».

Passou pelo Recife o senador José Américo

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

FLAGRANTES da Assembléia

Rainha de beleza

Como se noticiou amplamente, o sr. Gabriel Migliori foi convidado para coroar a rainha de beleza da cidade de Lorena. O elegante deputado, convidado com a distinção do convite, alavrou-se a carter para a cerimônia, ensaiou um dos seus melhores improvisos e seguiu para a famosa lapa do Vale do Paraíba. Chegada com banda de música e espumosa de foguetes. A noite a festa da coroação. Tudo ditado pelo coração, inclusive o improviso do jovem parlamentar. Pouco depois, porém, quando chegou a hora da coroação, suplantada geral. E que a assistência, "uma voz" exigiu que o coroador fosse o sr. Migliori e não a jovem vencedora do concurso.

Em outro momento não teve o sr. Gabriel Migliori senão deixar-se coroar pela ex-rainha. Inútil dizer que o nosso amigo ficou encantado com a história, sendo possível que nem mais volte à Assembléia, preferindo continuar como rainha.

Bem guardados O sr. Nelson Fernandes, novo chefe da guarda da Assembléia, tomou ontem um cuidado especial com os srs. Osny Silveira e Joviano Alvim, ordenando que eles estivessem sempre bem guardados para não faltar à sessão noturna. Resultado: duas mesas vagas numa das nossas elegantes "boites" e tristeza imensa dos dois deputados...

ABONO AO FUNCIONALISMO E AO OPERARIADO MUNICIPAL O plenário aprovou, finalmente, em primeira discussão, o projeto de abono do sr. Jânio Quadros, concedendo abono de Natal ao funcionalismo e operariado municipal.

O abono será concedido na seguinte proporção: Vencimentos até Cr\$ 1.600,00 — 80%; de Cr\$ 1.600,00 até Cr\$ 2.100,00 — 70%; de Cr\$ 2.100,00 até Cr\$ 2.800,00 — 50%; de Cr\$ 2.800,00 até Cr\$ 3.920,00 ou seja, até o padrão "1" — 40%; e do padrão "1" em diante, Cr\$ 1.000,00.

Os inativos e pensionistas serão contemplados na mesma base.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO A sessão foi encerrada quando se discutia o projeto de lei do sr. Cid Franco, revogando o Decreto Especial de Estatística Municipal.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a instalação de bancas de jornais na Praça das Bandeiras.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a demissão do extranumerário da Educação.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a concorrência pública para instalação de bancas de jornais na Praça das Bandeiras.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a demissão do extranumerário da Educação.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a concorrência pública para instalação de bancas de jornais na Praça das Bandeiras.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a demissão do extranumerário da Educação.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a concorrência pública para instalação de bancas de jornais na Praça das Bandeiras.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a demissão do extranumerário da Educação.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a concorrência pública para instalação de bancas de jornais na Praça das Bandeiras.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a demissão do extranumerário da Educação.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a concorrência pública para instalação de bancas de jornais na Praça das Bandeiras.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a demissão do extranumerário da Educação.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a concorrência pública para instalação de bancas de jornais na Praça das Bandeiras.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a demissão do extranumerário da Educação.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a concorrência pública para instalação de bancas de jornais na Praça das Bandeiras.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a demissão do extranumerário da Educação.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a concorrência pública para instalação de bancas de jornais na Praça das Bandeiras.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a demissão do extranumerário da Educação.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a concorrência pública para instalação de bancas de jornais na Praça das Bandeiras.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a demissão do extranumerário da Educação.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a concorrência pública para instalação de bancas de jornais na Praça das Bandeiras.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a demissão do extranumerário da Educação.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a concorrência pública para instalação de bancas de jornais na Praça das Bandeiras.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a demissão do extranumerário da Educação.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a concorrência pública para instalação de bancas de jornais na Praça das Bandeiras.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a demissão do extranumerário da Educação.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a concorrência pública para instalação de bancas de jornais na Praça das Bandeiras.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a demissão do extranumerário da Educação.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a concorrência pública para instalação de bancas de jornais na Praça das Bandeiras.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a demissão do extranumerário da Educação.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a concorrência pública para instalação de bancas de jornais na Praça das Bandeiras.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a demissão do extranumerário da Educação.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a concorrência pública para instalação de bancas de jornais na Praça das Bandeiras.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a demissão do extranumerário da Educação.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a concorrência pública para instalação de bancas de jornais na Praça das Bandeiras.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a demissão do extranumerário da Educação.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a concorrência pública para instalação de bancas de jornais na Praça das Bandeiras.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a demissão do extranumerário da Educação.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a concorrência pública para instalação de bancas de jornais na Praça das Bandeiras.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a demissão do extranumerário da Educação.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a concorrência pública para instalação de bancas de jornais na Praça das Bandeiras.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a demissão do extranumerário da Educação.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a concorrência pública para instalação de bancas de jornais na Praça das Bandeiras.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a demissão do extranumerário da Educação.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a concorrência pública para instalação de bancas de jornais na Praça das Bandeiras.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a demissão do extranumerário da Educação.

Do sr. Jânio Quadros, solicitando informações sobre a concorrência pública para instalação de bancas de jornais na Praça das Bandeiras.

Passou pelo Recife o senador José Américo

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da UDN, que foi recebido pelo representante do governador Barbosa Lima e numerosa caravana de políticos paraibanos que aqui vieram esperá-lo. Após ligeiro contato com a imprensa, o ilustre parlamentar visitou a casa de um amigo, seguindo depois para a Paraíba.

RECIFE, 20 (Aspre) — Esqueceu de passagem, nesta capital, o senador José Américo, líder da

Eleita a nova diretoria da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose

Aprovado um voto de louvor à sra. Leonor Mendes de Barros — Dissolvidos os núcleos de Santos e Sorocaba

Foram eleitos o novo Conselho Deliberativo e a Diretoria da Bandeira Paulista contra a Tuberculose na assembleia geral realizada no Palácio dos Campos Elísios. Presidiu a reunião o sr. Leonor Mendes de Barros, principal dirigente da entidade que tem como objetivo ampliar e proteger o tuberculoso pobre, contribuindo poderosamente na luta contra a peste branca que se desenvolve no Brasil.

D. Leonor Mendes de Barros, atuando a sessão, dirigiu-se aos presentes, relatando o que foi realizado no ano que se finda, e a manutenção proporcionada a todos os que procuraram a Bandeira, não só em São Paulo, mas também de outros Estados. Terminou dirigindo palavras de encorajamento às pessoas e firmes que auxiliaram a levar a cabo a nobre missão e aos companheiros de jornada, inclusive dos núcleos de Santos, Sorocaba e Campinas, e pediu que errassem falhas e buscas em prol do bem da entidade.

O ministro Genesio de Almeida Moura abriu os trabalhos. Por aclamação, foi eleito o novo Conselho Deliberativo da Bandeira Paulista contra a Tuberculose, composto de 13 membros, cujo mandato tem a duração de 2 anos e se inicia a 1.º de janeiro próximo. Foi aprovado um voto de louvor à presidente da entidade, pelas relevantes serviços prestados.

O presidente do Conselho Deliberativo, sr. Artur Lemos Brito, propôs um trabalho, na diretoria da entidade, que foi aprovado. Para dirigir o Conselho Deliberativo foi eleito o sr. Artur Lemos Brito, para presidente; Ubiratan Pamplona, para secretário e eleito o ministro Genesio de Almeida Moura, também para secretário.

A NOVA DIRETORIA
A nova diretoria da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose, ontem eleita, está assim constituída: presidente, D. Leonor Mendes de Barros; vice-presidente, D. Almeida de Noronha; secretário-geral, D. Alida Meira; 1.º

secretário, D. Zita Guimarães Neves; 2.º secretário, D. Rita Arlindo Trompinski; 3.º secretário, D. Sofia de Almeida Athayde; 1.º tesoureiro, D. Sara de Araújo Almeida Moura; 2.º tesoureiro, D. Ivone Padilha.

ENTREGA AO ESTADO
Pela resolução de dia 22, próxima, em cerimônia a ser realizada no Hospital da Maná, será entregue ao Estado, representado na pessoa do Secretário da Saúde, o Pavilhão Nossa Senhora das Graças, construído pela Bandeira Paulista contra a Tuberculose e inaugurado dia 22 de dezembro do ano passado. Será ainda dada uma ambulância àquele hospital.

Na rua Pires do Rio, em um antigo armazém de D. M. C. C., está sendo adaptado um abrigo para tuberculosos em tratamento, a fim de evitar que os mesmos contagiem outras pessoas. Disporá de 20 leitos, 15 para doentes de cada sexo. Este abrigo em breve será inaugurado.

Dissolvidos os núcleos de Santos e Sorocaba
Pela resolução ainda que os núcleos da Bandeira de Santos e de Sorocaba foram dissolvidos. Na cidade paulista, o núcleo em caixa de 13 mil cruzeiros será empregado para aquisição de um gabinete dentário a ser doado a um dos hospitais para tuberculosos pobres existentes ali.

Em Sorocaba, foi constituída a Bandeira Sorocabense contra a Tuberculose, cuja presidente de honra é D. Leonor Mendes de Barros. O hospital construído pela Bandeira Paulista naquela cidade, será entregue a nova entidade, que tem como presidente a sra. Voto Riva Moreira, esposa do prefeito local.

O prefeito de Campos do Jordão, sr. Genesio de Almeida Moura, antes de se encerrar os trabalhos, dirigiu um apelo à Bandeira no sentido de que seja construído naquela estância climática o Pavilhão para doentes pobres por parte da entidade.

Interessada a Austrália em intensificar o seu intercâmbio comercial com o Brasil

O sr. Georges R. Patterson, chefe da Missão Comercial Australiana, entrevistando-se, ontem, com diretores da FARESP, expôs a lista de produtos que podem ser importados e exportados entre os dois países

Passado o período de transição que medeia entre a guerra, após-guerra e paz, o mundo embora ainda sombreado com nuances e vestígios de uma paz duvidosa, se prepara para enfrentar dias melhores. Creem os estadistas e economistas de todos os países que o momento de se iniciar uma nova fase de progresso e abundância, através de um intercâmbio maior e mais sadio, livre das prerrogativas de superioridade e fomento de jogos inconfessáveis, entre todos os povos do universo.

Neste ano de 1949, a terminação dos tratados mais diversos entre o comércio mundial, visando, não só o estreitamento de relações sociais, culturais e comerciais, como e principalmente, a maior expansão possível para a colocação de produtos originários, que constituem a riqueza de cada um. A perspectiva para o ano de 1951 é a mesma. Movimentam-se os líderes da produção mundial, estabelecendo e entrosando negociações com o fim de determinar um estado que entre o comércio internacional, capaz de servir a uma política política comercial usada desde há muitos anos. Pretende-se fugir, nos últimos tratados comerciais que se têm efetuado, à rotina comercial d'antanho, quando se traçava planos de intercâmbio para favorecer apenas a maior dilação de produtos. Hoje, a mentalidade inspiradora desses tratados são caladas em um espírito objetivo, baseada na lealdade e na busca de uma esfera maior de interesses.

INTERCÂMBIO BRASIL-AUSTRÁLIA
Diversos países nos mandaram representantes com o fim de estabelecer negociações, sendo que muitas foram efetivadas, estando já vigorando. Agora chegou a vez da Austrália, que nos mandou uma comissão, a fim de estudar as possibilidades de intensificar o comércio entre os dois países. Assim, chegou ontem, à esta Capital, o sr. Georges

R. Patterson, chefe da Missão Comercial Australiana. Iniciando os trabalhos de aproximação com as classes produtoras do Estado, esteve na manhã de ontem, na sede da FARESP, onde foi recebido pelo diretor da entidade, o sr. Patterson, tendo ali acordado medidas de interesse para o início do comércio entre os dois países.

EXPOSIÇÃO DO EMBALADOR PATTERSON
Em sucinto e expressivo relato o representante comercial da Austrália referiu-se aos seus trabalhos no Rio de Janeiro, afirmando não ter encontrado a realidade que afirmava o que já previa, através de informações. Tanto que, embora presigisse sua viagem estudando as possibilidades de comércio com outros países do continente, já possui o seu

ponto de vista sobre o que poderia realizar neste Estado, sendo mesmo o que mais interessa ao seu país.

PRODUTOS EXPORTÁVEIS
O sr. Patterson disse ainda que, em igualdade de condições com outros países, o seu país poderia exportar para o Brasil, diversos produtos de grande utilidade e necessidade para a indústria e a agricultura, sendo, que a título experimental, poderia enviar senhas de olegiosos, uma vez que o clima dos dois países em questão é igual. Referiu-se, em seguida, a uma série de produtos que poderia ser exportados para a Austrália, salientando-se os que mais nos são necessários. Entre estes destacamos: cobertores e tapetes; máquinas agrícolas, brocas químicas, guindastes, produtos de precisão, tintas e pilhas, equipamentos para engenharia pesada, motores de combustão interna, maquinaria para carvão, máquinas hidráulicas, máquinas para malharia, material para comunicações radiofônicas, peças de aço inoxidável, extrato de lúpulo, máquinas para tecelagem, máquinas de irrigação e insulinas para a lavoura. Ressaltou ainda, a exportação de gado Jersey que poderia fazer para o Brasil, acrescentando que seria possível o empréstimo de interesse, na prolongada viagem, se se der um desconto relativo aos animais, para que possam prosseguir em boas condições físicas.

PRODUTOS IMPORTÁVEIS
Na lista de produtos brasileiros que interessam ao comércio australiano, destacamos: algodão para cobrir o consumo interno, exemplificando com o que passou, quando o país produziu mil toneladas e gastou com mil fardos, sendo que para o futuro precisará do maior quantidade; chá; a Austrália desconhece que o Brasil produz essa bebida e a sua aquisição interessa bastante, enquanto o café é consumido "per capita" em 1,1 e chá é 6 em 6. Há ainda, outros produtos que poderiam enviar, tais como: madeira compensada, café, pinho do Paraná, carne de churrasco, lúpulo de exportação, desde que os preços estejam em igualdade de condições com os de outros mercados, além de outros produtos de procedência africana.

Antes de terminar a sua exposição, o sr. Georges Patterson disse que o seu país é contrário aos negócios de compensação, preferindo o comércio bilateral, sendo que, para este, transmissões de dinheiro usado é a libra australiana ou inglesa.

Terminada a reunião a nos se reportaram procurou saber qual o comportamento da Austrália em face da desvalorização da libra, tendo o sr. Patterson respondido que a desvalorização do dinheiro australiano foi efetuada apenas em relação à libra esterlina e não ao dólar.

Coopere na urbanização de S. Paulo
O operário que pretende construir a sua casa, antes de comprar o lote de terreno deve identificar-se da situação legal da rua onde o mesmo se localiza. A Prefeitura de São Paulo não permite que se abram ruas sem previa aprovação do respectivo plano de urbanização. Existem, porém, muitas ruas clandestinas, cujos lotes estão sujeitos a restrições especiais que devem ser do conhecimento dos compradores. As informações a esse respeito podem ser obtidas com o Departamento de Arquitetura e Urbanismo, no Pavilhão Boa Vista, 79, 2.º, 7.º e 10.º andar.

Novo diretoria da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária
Durante o período recente, antes, em sua sede provisória, foi escolhida a nova diretoria da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, eleita para 1950. Foram eleitos o presidente, Dr. Francisco de Paula, e o primeiro vice-presidente, Dr. Antonio de Paula. O segundo vice-presidente, Dr. Antonio de Paula, e o primeiro vice-presidente, Dr. Antonio de Paula.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha dos Municípios de São Paulo e Santo André
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente Edital de Convocação, este Sindicato convoca todos os trabalhadores, hortistas e fazendeiros que prestam serviços a S.A. FABRICAS ORION a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 22 (vinte e dois) do presente mês de dezembro, às 18.30 horas, caso, haja número legal, ou às 20.20 em segunda e última convocação, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

1) Leitura e discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior;
2) Apresentação da proposta para aumento de salário, elaborada pelo Sindicato;
3) Apresentação da contra-proposta oferecida pela Empresa para elevação salarial dos empregados.

NOTA — O item n.º 3 será votado por escrutínio secreto, por tratar-se de acatamento, rejeição ou não das condições de acordo a ser celebrado pelo Sindicato com a Empresa.

São Paulo, 17 de dezembro de 1949.
a) Geraldo Santana de Oliveira — Presidente.
(18-20-21)

Pretende a Sociedade Rural Brasileira importar novos "jeeps" para a lavoura

Condições exigidas aos lavradores para a inscrição nessa nova remessa, segundo o regulamento da entidade

Prossiguem os entendimentos da Sociedade Rural Brasileira, com firmas americanas e inglesas, a fim de efetuar uma nova importação de "jeeps", caminhonetes e perua para a lavoura paulista. A proposta dessas novas importações recebeu ontem, da entidade, o seguinte comunicado:

"Para conhecimento dos lavradores interessados na aquisição de veículos de uso rural, por intermédio da Sociedade Rural Brasileira, divulgamos o seguinte regulamento interno de distribuição:

1 — Das aquisições:
a) — O Serviço de Assistência Econômica da Sociedade Rural Brasileira importará e distribuirá, sob sua orientação e controle a preço de custo, veículos de uso rural.

2 — Recebimento presente inscrito para a importação de "jeeps" universais, equipados com tomada de força completa, "Trucks" (pequenos caminhonetes ou perua), todos de fabricação da Willys-Overland Motors, de Toledo, Ohio, E. U. A.

3 — Recebimento também inscrito para a importação de "Land-Rovers" similares ingleses do "jeep" universal. Os veículos serão distribuídos por ocasião da confirmação, pela Sociedade, das inscrições recebidas.

4 — Só serão aceitas inscrições solicitadas diretamente por lavradores, compreendendo-se como tal aqueles que exploram economicamente a agricultura. Não se aceitarão em hipótese alguma, pedidos de inscrições feitas por intermediários.

5 — Qualquer transferência de inscrição só poderá ser feita diretamente pela Sociedade Rural que fará, no caso, a restituição, ao dispendente, das quantias por ele depositadas, atribuindo a distinção às inscrições na respectiva relação.

6 — A Sociedade reserva-se o direito de recusar inscrições ou cancelá-las caso verifique que os mesmos não preencham as finalidades requeridas, fazendo a devolução das quantias porventura já depositadas.

7 — Da confirmação das inscrições:
a) — A Sociedade confirmará as inscrições recebidas por ocasião da obtenção das licenças de importação necessárias.

b) — Feita essa confirmação, os lavradores ainda não filiados à Sociedade deverão apresentar propostas do ingresso no quadro social.

c) — Do prazo da entrega dos veículos e dos pagamentos:
1) — Confirmadas as inscrições pela Sociedade, os lavradores deverão efetuar o pagamento de 20% do valor do veículo, a título de documentação de respectiva inscrição. O saldo será pago por ocasião da compra das cambiais de importação.

2) — A entrega final dos veículos aos lavradores estará sujeita ao pagamento complementar das despesas de emissão de certificado de propriedade, licença provisória de trânsito, abastecimento, lubrificação, carga de bateria, revisão da montagem, inspeção final, etc., calculados pelo preço do custo do material e serviços. Os certificados de propriedade serão sempre solicitados às autoridades de trânsito diretamente pela Sociedade.

3) — O prazo de entrega dos veículos, sendo função da data da obtenção das cambiais de importação, só poderá ser estabelecido após essa obtenção. Entretanto a Sociedade se compromete para que esse prazo, a despeito das conhecidas dificuldades atuais seja o mais curto possível.

Condição especial: O lavrador se compromete a não se desfazer do veículo antes de decorridos doze meses de utilização do mesmo, em sua propriedade agrícola.

Sete postos arrecadadores vão ser instalados nos bairros
Descentralização das Recebedorias da Secretaria da Fazenda na Capital — Também a Fiscalização vai sofrer mudanças

Mudou-se da praça da República a Recebedoria da Secretaria da Fazenda que durante 15 anos ocupou o edifício do antigo Cine Republica. Já estava funcionando nos salões e primeiro andar do Edifício Maruá à rua Brigadeiro Tobias, 251, as 1.ª, 2.ª e 3.ª Recebedorias da Capital bem como os centros de toda a fiscalização. Ali poderão os contribuintes pagar todos os impostos devidos ao Estado, inclusive o de Água e Esgotos.

Instalado na praça da República em local inapropriado, em um edifício adaptado, não podia continuar ali a Recebedoria, cujo movimento aumentava a cada dia. Esta a razão principal que determinou a mudança para instalações mais amplas, onde o tempo do público será poupado e o serviço com maior rapidez.

O edifício do antigo Cine Republica vai ser entregue novamente aos seus proprietários. Aliá, já havia vencido o prazo do contrato de locação do mesmo no Estado, insistindo os locatários na devolução do prédio.

Na tarde de ontem, o prof. Lineu Prestes, secretário da Fazenda, acompanhado pelo sr. Adhemar de Barros Filho, pelo sr. Flavio Prestes, oficial de seu gabinete e por jornalistas, inspecionou as novas instalações no Edifício Maruá. Provisoriamente foram aproveitados os móveis e gôndolas usados na praça da República, que serão substituídos logo que possível.

POSTOS ARRECADADORES NOS BAIRROS
A fim de facilitar a fiscalização e o recolhimento de impostos e taxas por parte dos contribuintes, a Secretaria da Fazenda está estudando a instalação de sete novos postos de arrecadação, que serão distribuídos pelos seguintes bairros: Lapa, Santana, Moça, Cambui, Vila Mariana e Pinheiros. Continuará a Recebedoria Central, à rua Brigadeiro Tobias. As recebedorias dos bairros pouparão tempo ao público, desafiando ainda o serviço central.

Já está instalada e dentro de pouco tempo será inaugurada a primeira Recebedoria de bairro, a Avenida Rangel Pestana 2.449, que servirá aos contribuintes das populações bairros localizados além das ruas porteadas do Brasil.

MOVIMENTO SINDICAL

Conhecidas as condições conciliatórias oferecidas a bancários e banqueiros para aumento dos salários

Integra das cláusulas discutidas ontem pelo Sindicato dos Bancos do Rio — Se aceites pelos bancários, serão levadas a plebiscito entre os bancários — Restrições que oferecerão os empregados

O presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo informou ao JORNAL, na noite de ontem, as condições oferecidas aos bancários para solução amigável da sua pendência salarial. Segundo o sr. P. N. Riquelme Barbosa, membro da Comissão Intersindical de Salários, eis as condições oferecidas aos bancários e banqueiros de todo o país:

1 — O salário de qualquer empregado maior de 18 anos e com mais de seis meses de trabalho em um mesmo estabelecimento bancário não poderá ser inferior a 1.000 cruzeiros.

2 — Se o salário do empregado beneficiado pelas disposições da alínea anterior, na data da assinatura deste contrato, for igual ou superior a 210 cruzeiros, terá direito ao aumento a que se refere a cláusula, calculado sobre o salário efetivamente percebido.

3 — a) Todo empregado em banco ou casa bancária tem direito, de um modo geral, ao aumento de 10 por cento sobre os salários atuais; b) Será descontado do aumento a que se refere a alínea anterior qualquer aumento de ordem geral, beneficiando, em cada banco, na casa bancária, todos os empregados do estabelecimento, e que haja sido concedido posteriormente ao acordo de 1.º de julho de 1949; c) Descontado o aumento a que se refere a alínea "b", será mantido o excedente que porventura se verificar sobre os novos níveis de salários decorrentes deste contrato; d) A aplicação desta cláusula em hipótese alguma poderá dar motivo a qualquer redução de salário efetivamente recebido pelo empregado, na data da assinatura do presente contrato.

4 — Se o aumento do salário for inferior a 10 por cento, o aumento será de 10 por cento sobre os salários atuais; b) Será descontado do aumento a que se refere a alínea anterior qualquer aumento de ordem geral, beneficiando, em cada banco, na casa bancária, todos os empregados do estabelecimento, e que haja sido concedido posteriormente ao acordo de 1.º de julho de 1949; c) Descontado o aumento a que se refere a alínea "b", será mantido o excedente que porventura se verificar sobre os novos níveis de salários decorrentes deste contrato; d) A aplicação desta cláusula em hipótese alguma poderá dar motivo a qualquer redução de salário efetivamente recebido pelo empregado, na data da assinatura do presente contrato.

5 — Quando, por motivo de aumento individual, houver disparidade flagrante entre profissionais de um mesmo banco, esta, a seu critério, fará o necessário reajustamento.

6 — Todo contrato particular, contendo cláusulas sobre aumentos futuros ou quaisquer outras modalidades diversas das previstas neste contrato coletivo, fica sem efeito na data da vigência do presente contrato, nos termos da Consolidação da Lei do Trabalho.

7 — Mediante proposta da Comissão de Conciliação, far-se-á a revisão dos salários resultantes deste contrato se, após um ano de sua vigência, a elevação do custo de vida, em relação à presente data, for de modo a alterar, ponderavelmente, o atual poder aquisitivo dos mesmos salários.

8 — São nulos e de nenhum efeito qualquer acordo ou contratos de trabalhos dispostos de modo diverso do previsto no presente contrato coletivo de trabalho, relativamente a aumento de salários.

9 — Serão criadas tantas Comissões quantas forem necessárias, em todo o Estado, a superior, que funcionará no Distrito Federal, sob a denominação de subcomissão, a presidida pela Comissão Mista e as das subcomissões serão exercidas trimestralmente e alternadamente por empregado e empregadora.

10 — Todo estabelecimento de empregados, conveniente obrigatório a reconhecer um delegado sindical, indicado pela diretoria do respectivo sindicato.

11 — A fim de cooperar com o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na fiel execução do presente acordo, pugnar pela harmonia social entre empregados e empregadores, incentivando e desenvolvendo a criação das cooperativas de consumo, comércio e conciliar quaisquer dissensões que porventura surjam na aplicação do presente contrato, fica instituída uma Comissão Mista, composta de três membros empregadores e três membros empregados, com amplos poderes de conciliação, que será empousada na data da ratificação deste contrato pela homologação do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

12 — Serão criadas tantas Comissões quantas forem necessárias, em todo o Estado, a superior, que funcionará no Distrito Federal, sob a denominação de subcomissão, a presidida pela Comissão Mista e as das subcomissões serão exercidas trimestralmente e alternadamente por empregado e empregadora.

13 — Todo estabelecimento de empregados, conveniente obrigatório a reconhecer um delegado sindical, indicado pela diretoria do respectivo sindicato.

14 — A fim de cooperar com o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na fiel execução do presente acordo, pugnar pela harmonia social entre empregados e empregadores, incentivando e desenvolvendo a criação das cooperativas de consumo, comércio e conciliar quaisquer dissensões que porventura surjam na aplicação do presente contrato, fica instituída uma Comissão Mista, composta de três membros empregadores e três membros empregados, com amplos poderes de conciliação, que será empousada na data da ratificação deste contrato pela homologação do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

MOVIMENTO SINDICAL

Conhecidas as condições conciliatórias oferecidas a bancários e banqueiros para aumento dos salários

Integra das cláusulas discutidas ontem pelo Sindicato dos Bancos do Rio — Se aceites pelos bancários, serão levadas a plebiscito entre os bancários — Restrições que oferecerão os empregados

O presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo informou ao JORNAL, na noite de ontem, as condições oferecidas aos bancários para solução amigável da sua pendência salarial. Segundo o sr. P. N. Riquelme Barbosa, membro da Comissão Intersindical de Salários, eis as condições oferecidas aos bancários e banqueiros de todo o país:

1 — O salário de qualquer empregado maior de 18 anos e com mais de seis meses de trabalho em um mesmo estabelecimento bancário não poderá ser inferior a 1.000 cruzeiros.

2 — Se o salário do empregado beneficiado pelas disposições da alínea anterior, na data da assinatura deste contrato, for igual ou superior a 210 cruzeiros, terá direito ao aumento a que se refere a cláusula, calculado sobre o salário efetivamente percebido.

3 — a) Todo empregado em banco ou casa bancária tem direito, de um modo geral, ao aumento de 10 por cento sobre os salários atuais; b) Será descontado do aumento a que se refere a alínea anterior qualquer aumento de ordem geral, beneficiando, em cada banco, na casa bancária, todos os empregados do estabelecimento, e que haja sido concedido posteriormente ao acordo de 1.º de julho de 1949; c) Descontado o aumento a que se refere a alínea "b", será mantido o excedente que porventura se verificar sobre os novos níveis de salários decorrentes deste contrato; d) A aplicação desta cláusula em hipótese alguma poderá dar motivo a qualquer redução de salário efetivamente recebido pelo empregado, na data da assinatura do presente contrato.

4 — Se o aumento do salário for inferior a 10 por cento, o aumento será de 10 por cento sobre os salários atuais; b) Será descontado do aumento a que se refere a alínea anterior qualquer aumento de ordem geral, beneficiando, em cada banco, na casa bancária, todos os empregados do estabelecimento, e que haja sido concedido posteriormente ao acordo de 1.º de julho de 1949; c) Descontado o aumento a que se refere a alínea "b", será mantido o excedente que porventura se verificar sobre os novos níveis de salários decorrentes deste contrato; d) A aplicação desta cláusula em hipótese alguma poderá dar motivo a qualquer redução de salário efetivamente recebido pelo empregado, na data da assinatura do presente contrato.

5 — Quando, por motivo de aumento individual, houver disparidade flagrante entre profissionais de um mesmo banco, esta, a seu critério, fará o necessário reajustamento.

6 — Todo contrato particular, contendo cláusulas sobre aumentos futuros ou quaisquer outras modalidades diversas das previstas neste contrato coletivo, fica sem efeito na data da vigência do presente contrato, nos termos da Consolidação da Lei do Trabalho.

7 — Mediante proposta da Comissão de Conciliação, far-se-á a revisão dos salários resultantes deste contrato se, após um ano de sua vigência, a elevação do custo de vida, em relação à presente data, for de modo a alterar, ponderavelmente, o atual poder aquisitivo dos mesmos salários.

8 — São nulos e de nenhum efeito qualquer acordo ou contratos de trabalhos dispostos de modo diverso do previsto no presente contrato coletivo de trabalho, relativamente a aumento de salários.

9 — Serão criadas tantas Comissões quantas forem necessárias, em todo o Estado, a superior, que funcionará no Distrito Federal, sob a denominação de subcomissão, a presidida pela Comissão Mista e as das subcomissões serão exercidas trimestralmente e alternadamente por empregado e empregadora.

10 — Todo estabelecimento de empregados, conveniente obrigatório a reconhecer um delegado sindical, indicado pela diretoria do respectivo sindicato.

11 — A fim de cooperar com o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na fiel execução do presente acordo, pugnar pela harmonia social entre empregados e empregadores, incentivando e desenvolvendo a criação das cooperativas de consumo, comércio e conciliar quaisquer dissensões que porventura surjam na aplicação do presente contrato, fica instituída uma Comissão Mista, composta de três membros empregadores e três membros empregados, com amplos poderes de conciliação, que será empousada na data da ratificação deste contrato pela homologação do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

12 — Serão criadas tantas Comissões quantas forem necessárias, em todo o Estado, a superior, que funcionará no Distrito Federal, sob a denominação de subcomissão, a presidida pela Comissão Mista e as das subcomissões serão exercidas trimestralmente e alternadamente por empregado e empregadora.

13 — Todo estabelecimento de empregados, conveniente obrigatório a reconhecer um delegado sindical, indicado pela diretoria do respectivo sindicato.

14 — A fim de cooperar com o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na fiel execução do presente acordo, pugnar pela harmonia social entre empregados e empregadores, incentivando e desenvolvendo a criação das cooperativas de consumo, comércio e conciliar quaisquer dissensões que porventura surjam na aplicação do presente contrato, fica instituída uma Comissão Mista, composta de três membros empregadores e três membros empregados, com amplos poderes de conciliação, que será empousada na data da ratificação deste contrato pela homologação do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

15 — Serão criadas tantas Comissões quantas forem necessárias, em todo o Estado, a superior, que funcionará no Distrito Federal, sob a denominação de subcomissão, a presidida pela Comissão Mista e as das subcomissões serão exercidas trimestralmente e alternadamente por empregado e empregadora.

16 — Todo estabelecimento de empregados, conveniente obrigatório a reconhecer um delegado sindical, indicado pela diretoria do respectivo sindicato.

17 — A fim de cooperar com o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na fiel execução do presente acordo, pugnar pela harmonia social entre empregados e empregadores, incentivando e desenvolvendo a criação das cooperativas de consumo, comércio e conciliar quaisquer dissensões que porventura surjam na aplicação do presente contrato, fica instituída uma Comissão Mista, composta de três membros empregadores e três membros empregados, com amplos poderes de conciliação, que será empousada na data da ratificação deste contrato pela homologação do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

18 — Serão criadas tantas Comissões quantas forem necessárias, em todo o Estado, a superior, que funcionará no Distrito Federal, sob a denominação de subcomissão, a presidida pela Comissão Mista e as das subcomissões serão exercidas trimestralmente e alternadamente por empregado e empregadora.

19 — Todo estabelecimento de empregados, conveniente obrigatório a reconhecer um delegado sindical, indicado pela diretoria do respectivo sindicato.

20 — A fim de cooperar com o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na fiel execução do presente acordo, pugnar pela harmonia social entre empregados e empregadores, incentivando e desenvolvendo a criação das cooperativas de consumo, comércio e conciliar quaisquer dissensões que porventura surjam na aplicação do presente contrato, fica instituída uma Comissão Mista, composta de três membros empregadores e três membros empregados, com amplos poderes de conciliação, que será empousada na data da ratificação deste contrato pela homologação do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

21 — Serão criadas tantas Comissões quantas forem necessárias, em todo o Estado, a superior, que funcionará no Distrito Federal, sob a denominação de subcomissão, a presidida pela Comissão Mista e as das subcomissões serão exercidas trimestralmente e alternadamente por empregado e empregadora.

22 — Todo estabelecimento de empregados, conveniente obrigatório a reconhecer um delegado sindical, indicado pela diretoria do respectivo sindicato.

23 — A fim de cooperar com o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na fiel execução do presente acordo, pugnar pela harmonia social entre empregados e empregadores, incentivando e desenvolvendo a criação das cooperativas de consumo, comércio e conciliar quaisquer dissensões que porventura surjam na aplicação do presente contrato, fica instituída uma Comissão Mista, composta de três membros empregadores e três membros empregados, com amplos poderes de conciliação, que será empousada na data da ratificação deste contrato pela homologação do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

24 — Serão criadas tantas Comissões quantas forem necessárias, em todo o Estado, a superior, que funcionará no Distrito Federal, sob a denominação de subcomissão, a presidida pela Comissão Mista e as das subcomissões serão exercidas trimestralmente e alternadamente por empregado e empregadora.

25 — Todo estabelecimento de empregados, conveniente obrigatório a reconhecer um delegado sindical, indicado pela diretoria do respectivo sindicato.

26 — A fim de cooperar com o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na fiel execução do presente acordo, pugnar pela harmonia social entre empregados e empregadores, incentivando e desenvolvendo a criação das cooperativas de consumo, comércio e conciliar quaisquer dissensões que porventura surjam na aplicação do presente contrato, fica instituída uma Comissão Mista, composta de três membros empregadores e três membros empregados, com amplos poderes de conciliação, que será empousada na data da ratificação deste contrato pela homologação do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

27 — Serão criadas tantas Comissões quantas forem necessárias, em todo o Estado, a superior, que funcionará no Distrito Federal, sob a denominação de subcomissão, a presidida pela Comissão Mista e as das subcomissões serão exercidas trimestralmente e alternadamente por empregado e empregadora.

28 — Todo estabelecimento de empregados, conveniente obrigatório a reconhecer um delegado sindical, indicado pela diretoria do respectivo sindicato.

29 — A fim de cooperar com o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na fiel execução do presente acordo, pugnar pela harmonia social entre empregados e empregadores, incentivando e desenvolvendo a criação das cooperativas de consumo, comércio e conciliar quaisquer dissensões que porventura surjam na aplicação do presente contrato, fica instituída uma Comissão Mista, composta de três membros empregadores e três membros empregados, com amplos poderes de conciliação, que será empousada na data da ratificação deste contrato pela homologação do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

30 — Serão criadas tantas Comissões quantas forem necessárias, em todo o Estado, a superior, que funcionará no Distrito Federal, sob a denominação de subcomissão, a presidida pela Comissão Mista e as das subcomissões serão exercidas trimestralmente e alternadamente por empregado e empregadora.

31 — Todo estabelecimento de empregados, conveniente obrigatório a reconhecer um delegado sindical, indicado pela diretoria do respectivo sindicato.

32 — A fim de cooperar com o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na fiel execução do presente acordo, pugnar pela harmonia social entre empregados e empregadores, incentivando e desenvolvendo a criação das cooperativas de consumo, comércio e conciliar quaisquer dissensões que porventura surjam na aplicação do presente contrato, fica instituída uma Comissão Mista, composta de três membros empregadores e três membros empregados, com amplos poderes de conciliação, que será empousada na data da ratificação deste contrato pela homologação do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

33 — Serão criadas tantas Comissões quantas forem necessárias, em todo o Estado, a superior, que funcionará no Distrito Federal, sob a denominação de subcomissão, a presidida pela Comissão Mista e as das subcomissões serão exercidas trimestralmente e alternadamente por empregado e empregadora.

34 — Todo estabelecimento de empregados, conveniente obrigatório a reconhecer um delegado sindical, indicado pela diretoria do respectivo sindicato.

35 — A fim de cooperar com o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na fiel execução do presente acordo, pugnar pela harmonia social entre empregados e empregadores, incentivando e desenvolvendo a criação das cooperativas de consumo, comércio e conciliar quaisquer dissensões que porventura surjam na aplicação do presente contrato, fica instituída uma Comissão Mista, composta de três membros empregadores e três membros empregados, com amplos poderes de conciliação, que será empousada na data da ratificação deste contrato pela homologação do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

36 — Serão criadas tantas Comissões quantas forem necessárias, em todo o Estado, a superior, que funcionará no Distrito Federal, sob a denominação de subcomissão, a presidida pela Comissão Mista e as das subcomissões serão exercidas trimestralmente e alternadamente por empregado e empregadora.

37 — Todo estabelecimento de empregados, conveniente obrigatório a reconhecer um delegado sindical, indicado pela diretoria do respectivo sindicato.

38 — A fim de cooperar com o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na fiel execução do presente acordo, pugnar pela harmonia social entre empregados e empregadores, incentivando e desenvolvendo a criação das cooperativas de consumo, comércio e conciliar quaisquer dissensões que porventura surjam na aplicação do presente contrato, fica instituída uma Comissão Mista, composta de três membros empregadores e três membros empregados, com amplos poderes de conciliação, que será empousada na data da ratificação deste contrato pela homologação do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

39 — Serão criadas tantas Comissões quantas forem necessárias, em todo o Estado, a superior, que funcionará no Distrito Federal, sob a denominação de subcomissão, a presidida pela Comissão Mista e as das subcomissões serão exercidas trimestralmente e alternadamente por empregado e empregadora.

40 — Todo estabelecimento de empregados, conveniente obrigatório a reconhecer um delegado sindical, indicado pela diretoria do respectivo sindicato.

41 — A fim de cooperar com o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na fiel execução do presente acordo, pugnar pela harmonia social entre empregados e empregadores, incentivando e desenvolvendo a criação das cooperativas de consumo, comércio e conciliar quaisquer dissensões que porventura surjam na aplicação do presente contrato, fica instituída uma Comissão Mista, composta de três membros empregadores e três membros empregados, com amplos poderes de conciliação, que será empousada na data da ratificação deste contrato pela homologação do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

42 — Serão criadas tantas Comissões quantas forem necessárias, em todo o Estado, a superior, que funcionará no Distrito Federal, sob a denominação de subcomissão, a presidida pela Comissão Mista e as das subcomissões serão exercidas trimestralmente e alternadamente por empregado e empregadora

NOTAS FORENSES

Acórdãos proferidos no Tribunal de Justiça e no Fôro Cível e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

ELEITO O NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL
Em sessão plenária, ontem realizada, foi eleito presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para o biênio 1949-50, o desembargador Alcides de Almeida Ferrar. Para primeiro e segundo vice-presidentes, foram eleitos, respectivamente, os desembargadores Metello dos Santos e Azevedo Marques. Para corregedor-geral da Justiça, foi eleito o desembargador Leme da Silva. A transmissão solene dos cargos será realizada no próximo dia 21, às 11 horas.

2ª CAMARA CRIMINAL
Apelações:
21.565 — Santos — Apte. Antonio, Relator, des. Traslado de São Paulo. Causa: Apte. Albuquerque, Negram provimento, contra o voto do des. relator, que provia o recurso para absolvição.

27.729 — Cafelandia — Apte. e aplos. Justiça e Benefic. Causa: Des. Relator, des. Traslado de São Paulo. Causa: Apte. Albuquerque, Negram provimento, contra o voto do des. relator, que provia o recurso para absolvição.

27.729 — Cafelandia — Apte. e aplos. Justiça e Benefic. Causa: Des. Relator, des. Traslado de São Paulo. Causa: Apte. Albuquerque, Negram provimento, contra o voto do des. relator, que provia o recurso para absolvição.

27.729 — Cafelandia — Apte. e aplos. Justiça e Benefic. Causa: Des. Relator, des. Traslado de São Paulo. Causa: Apte. Albuquerque, Negram provimento, contra o voto do des. relator, que provia o recurso para absolvição.

27.729 — Cafelandia — Apte. e aplos. Justiça e Benefic. Causa: Des. Relator, des. Traslado de São Paulo. Causa: Apte. Albuquerque, Negram provimento, contra o voto do des. relator, que provia o recurso para absolvição.

27.729 — Cafelandia — Apte. e aplos. Justiça e Benefic. Causa: Des. Relator, des. Traslado de São Paulo. Causa: Apte. Albuquerque, Negram provimento, contra o voto do des. relator, que provia o recurso para absolvição.

27.729 — Cafelandia — Apte. e aplos. Justiça e Benefic. Causa: Des. Relator, des. Traslado de São Paulo. Causa: Apte. Albuquerque, Negram provimento, contra o voto do des. relator, que provia o recurso para absolvição.

27.729 — Cafelandia — Apte. e aplos. Justiça e Benefic. Causa: Des. Relator, des. Traslado de São Paulo. Causa: Apte. Albuquerque, Negram provimento, contra o voto do des. relator, que provia o recurso para absolvição.

27.729 — Cafelandia — Apte. e aplos. Justiça e Benefic. Causa: Des. Relator, des. Traslado de São Paulo. Causa: Apte. Albuquerque, Negram provimento, contra o voto do des. relator, que provia o recurso para absolvição.

27.729 — Cafelandia — Apte. e aplos. Justiça e Benefic. Causa: Des. Relator, des. Traslado de São Paulo. Causa: Apte. Albuquerque, Negram provimento, contra o voto do des. relator, que provia o recurso para absolvição.

27.729 — Cafelandia — Apte. e aplos. Justiça e Benefic. Causa: Des. Relator, des. Traslado de São Paulo. Causa: Apte. Albuquerque, Negram provimento, contra o voto do des. relator, que provia o recurso para absolvição.

27.729 — Cafelandia — Apte. e aplos. Justiça e Benefic. Causa: Des. Relator, des. Traslado de São Paulo. Causa: Apte. Albuquerque, Negram provimento, contra o voto do des. relator, que provia o recurso para absolvição.

27.729 — Cafelandia — Apte. e aplos. Justiça e Benefic. Causa: Des. Relator, des. Traslado de São Paulo. Causa: Apte. Albuquerque, Negram provimento, contra o voto do des. relator, que provia o recurso para absolvição.

27.729 — Cafelandia — Apte. e aplos. Justiça e Benefic. Causa: Des. Relator, des. Traslado de São Paulo. Causa: Apte. Albuquerque, Negram provimento, contra o voto do des. relator, que provia o recurso para absolvição.

27.729 — Cafelandia — Apte. e aplos. Justiça e Benefic. Causa: Des. Relator, des. Traslado de São Paulo. Causa: Apte. Albuquerque, Negram provimento, contra o voto do des. relator, que provia o recurso para absolvição.

27.729 — Cafelandia — Apte. e aplos. Justiça e Benefic. Causa: Des. Relator, des. Traslado de São Paulo. Causa: Apte. Albuquerque, Negram provimento, contra o voto do des. relator, que provia o recurso para absolvição.

27.729 — Cafelandia — Apte. e aplos. Justiça e Benefic. Causa: Des. Relator, des. Traslado de São Paulo. Causa: Apte. Albuquerque, Negram provimento, contra o voto do des. relator, que provia o recurso para absolvição.

27.729 — Cafelandia — Apte. e aplos. Justiça e Benefic. Causa: Des. Relator, des. Traslado de São Paulo. Causa: Apte. Albuquerque, Negram provimento, contra o voto do des. relator, que provia o recurso para absolvição.

27.729 — Cafelandia — Apte. e aplos. Justiça e Benefic. Causa: Des. Relator, des. Traslado de São Paulo. Causa: Apte. Albuquerque, Negram provimento, contra o voto do des. relator, que provia o recurso para absolvição.

27.729 — Cafelandia — Apte. e aplos. Justiça e Benefic. Causa: Des. Relator, des. Traslado de São Paulo. Causa: Apte. Albuquerque, Negram provimento, contra o voto do des. relator, que provia o recurso para absolvição.

27.729 — Cafelandia — Apte. e aplos. Justiça e Benefic. Causa: Des. Relator, des. Traslado de São Paulo. Causa: Apte. Albuquerque, Negram provimento, contra o voto do des. relator, que provia o recurso para absolvição.

27.729 — Cafelandia — Apte. e aplos. Justiça e Benefic. Causa: Des. Relator, des. Traslado de São Paulo. Causa: Apte. Albuquerque, Negram provimento, contra o voto do des. relator, que provia o recurso para absolvição.

27.729 — Cafelandia — Apte. e aplos. Justiça e Benefic. Causa: Des. Relator, des. Traslado de São Paulo. Causa: Apte. Albuquerque, Negram provimento, contra o voto do des. relator, que provia o recurso para absolvição.

27.729 — Cafelandia — Apte. e aplos. Justiça e Benefic. Causa: Des. Relator, des. Traslado de São Paulo. Causa: Apte. Albuquerque, Negram provimento, contra o voto do des. relator, que provia o recurso para absolvição.

VARAS CIVEIS
VARA DE ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Inácio da Silva — Designando o dia 21 de janeiro vindouro para a realização da audiência de instrução e julgamento na ação em que contém Pedro Simões e Portuense Zamperli.

VARA DA PAZENA NACIONAL
VARA DA PAZENA NACIONAL — Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgando procedente a ação executiva requerida pela Caixa Econômica Federal do São Paulo contra Navegação Aérea Brasileira S.A., designando o dia 2 de fevereiro vindouro para a homologação do acordo na ação em que contém a Estrada de Ferro Santos e Jundiaí e Francisco Roma das Chagas.

VARA DOS REGISTROS PUBLICOS
VARA DOS REGISTROS PUBLICOS — Dr. Plínio do Carmo — Designando o dia 27 de corrente para a produção de prova nas retificações requeridas por José Nator Puzosellon Pedro Ruano Martins, designando o dia 26 do corrente para a produção de prova nas retificações requeridas por Xisto Leonardi, Lucinda da Silva Grangerio, Maria Ant...

VARA CÍVEL
VARA CÍVEL — Dr. João Pinto Cavalcanti — Recorrendo a decisão no efeito definitivo na ação de despejo em que contém Honória Ferreira de Medeiros e Anacora Teresa Pionessi, julgando improcedente os embargos de terceiros opostos por Ziemont Pionessi, julgando por sentença a desistência da ação de despejo em que contém Antonio Ottoni e Electro Industrial Loo.

VARA CÍVEL
VARA CÍVEL — Dr. Francisco de Souza Nogueira — Recorrendo os embargos opostos por Maria Gross, julgando improcedente a ação de renovação de contrato ajustada por Francisco...

VARA CÍVEL
VARA CÍVEL — Dr. João Pinto Cavalcanti — Recorrendo a decisão no efeito definitivo na ação de despejo em que contém Honória Ferreira de Medeiros e Anacora Teresa Pionessi, julgando improcedente os embargos de terceiros opostos por Ziemont Pionessi, julgando por sentença a desistência da ação de despejo em que contém Antonio Ottoni e Electro Industrial Loo.

VARA CÍVEL
VARA CÍVEL — Dr. João Pinto Cavalcanti — Recorrendo a decisão no efeito definitivo na ação de despejo em que contém Honória Ferreira de Medeiros e Anacora Teresa Pionessi, julgando improcedente os embargos de terceiros opostos por Ziemont Pionessi, julgando por sentença a desistência da ação de despejo em que contém Antonio Ottoni e Electro Industrial Loo.

VARA CÍVEL
VARA CÍVEL — Dr. João Pinto Cavalcanti — Recorrendo a decisão no efeito definitivo na ação de despejo em que contém Honória Ferreira de Medeiros e Anacora Teresa Pionessi, julgando improcedente os embargos de terceiros opostos por Ziemont Pionessi, julgando por sentença a desistência da ação de despejo em que contém Antonio Ottoni e Electro Industrial Loo.

VARA CÍVEL
VARA CÍVEL — Dr. João Pinto Cavalcanti — Recorrendo a decisão no efeito definitivo na ação de despejo em que contém Honória Ferreira de Medeiros e Anacora Teresa Pionessi, julgando improcedente os embargos de terceiros opostos por Ziemont Pionessi, julgando por sentença a desistência da ação de despejo em que contém Antonio Ottoni e Electro Industrial Loo.

VARA CÍVEL
VARA CÍVEL — Dr. João Pinto Cavalcanti — Recorrendo a decisão no efeito definitivo na ação de despejo em que contém Honória Ferreira de Medeiros e Anacora Teresa Pionessi, julgando improcedente os embargos de terceiros opostos por Ziemont Pionessi, julgando por sentença a desistência da ação de despejo em que contém Antonio Ottoni e Electro Industrial Loo.

VARA CÍVEL
VARA CÍVEL — Dr. João Pinto Cavalcanti — Recorrendo a decisão no efeito definitivo na ação de despejo em que contém Honória Ferreira de Medeiros e Anacora Teresa Pionessi, julgando improcedente os embargos de terceiros opostos por Ziemont Pionessi, julgando por sentença a desistência da ação de despejo em que contém Antonio Ottoni e Electro Industrial Loo.

VARA CÍVEL
VARA CÍVEL — Dr. João Pinto Cavalcanti — Recorrendo a decisão no efeito definitivo na ação de despejo em que contém Honória Ferreira de Medeiros e Anacora Teresa Pionessi, julgando improcedente os embargos de terceiros opostos por Ziemont Pionessi, julgando por sentença a desistência da ação de despejo em que contém Antonio Ottoni e Electro Industrial Loo.

VARA CÍVEL
VARA CÍVEL — Dr. João Pinto Cavalcanti — Recorrendo a decisão no efeito definitivo na ação de despejo em que contém Honória Ferreira de Medeiros e Anacora Teresa Pionessi, julgando improcedente os embargos de terceiros opostos por Ziemont Pionessi, julgando por sentença a desistência da ação de despejo em que contém Antonio Ottoni e Electro Industrial Loo.

VARA CÍVEL
VARA CÍVEL — Dr. João Pinto Cavalcanti — Recorrendo a decisão no efeito definitivo na ação de despejo em que contém Honória Ferreira de Medeiros e Anacora Teresa Pionessi, julgando improcedente os embargos de terceiros opostos por Ziemont Pionessi, julgando por sentença a desistência da ação de despejo em que contém Antonio Ottoni e Electro Industrial Loo.

VARA CÍVEL
VARA CÍVEL — Dr. João Pinto Cavalcanti — Recorrendo a decisão no efeito definitivo na ação de despejo em que contém Honória Ferreira de Medeiros e Anacora Teresa Pionessi, julgando improcedente os embargos de terceiros opostos por Ziemont Pionessi, julgando por sentença a desistência da ação de despejo em que contém Antonio Ottoni e Electro Industrial Loo.

VARA CÍVEL
VARA CÍVEL — Dr. João Pinto Cavalcanti — Recorrendo a decisão no efeito definitivo na ação de despejo em que contém Honória Ferreira de Medeiros e Anacora Teresa Pionessi, julgando improcedente os embargos de terceiros opostos por Ziemont Pionessi, julgando por sentença a desistência da ação de despejo em que contém Antonio Ottoni e Electro Industrial Loo.

VARA CÍVEL
VARA CÍVEL — Dr. João Pinto Cavalcanti — Recorrendo a decisão no efeito definitivo na ação de despejo em que contém Honória Ferreira de Medeiros e Anacora Teresa Pionessi, julgando improcedente os embargos de terceiros opostos por Ziemont Pionessi, julgando por sentença a desistência da ação de despejo em que contém Antonio Ottoni e Electro Industrial Loo.

VARA CÍVEL
VARA CÍVEL — Dr. João Pinto Cavalcanti — Recorrendo a decisão no efeito definitivo na ação de despejo em que contém Honória Ferreira de Medeiros e Anacora Teresa Pionessi, julgando improcedente os embargos de terceiros opostos por Ziemont Pionessi, julgando por sentença a desistência da ação de despejo em que contém Antonio Ottoni e Electro Industrial Loo.

VARA CÍVEL
VARA CÍVEL — Dr. João Pinto Cavalcanti — Recorrendo a decisão no efeito definitivo na ação de despejo em que contém Honória Ferreira de Medeiros e Anacora Teresa Pionessi, julgando improcedente os embargos de terceiros opostos por Ziemont Pionessi, julgando por sentença a desistência da ação de despejo em que contém Antonio Ottoni e Electro Industrial Loo.

VARA CÍVEL
VARA CÍVEL — Dr. João Pinto Cavalcanti — Recorrendo a decisão no efeito definitivo na ação de despejo em que contém Honória Ferreira de Medeiros e Anacora Teresa Pionessi, julgando improcedente os embargos de terceiros opostos por Ziemont Pionessi, julgando por sentença a desistência da ação de despejo em que contém Antonio Ottoni e Electro Industrial Loo.

VARA CÍVEL
VARA CÍVEL — Dr. João Pinto Cavalcanti — Recorrendo a decisão no efeito definitivo na ação de despejo em que contém Honória Ferreira de Medeiros e Anacora Teresa Pionessi, julgando improcedente os embargos de terceiros opostos por Ziemont Pionessi, julgando por sentença a desistência da ação de despejo em que contém Antonio Ottoni e Electro Industrial Loo.

FRONHAS

de 10,00 por .. 5,80
de 24,00 por .. 16,00

LENÇÓIS

SOLTEIRO

de 55,00 por .. 37,50
de 63,00 por .. 45,00
de 75,00 por .. 57,50

CASAL

de 65,00 por .. 47,00
de 130,00 por .. 119,00
de 163,00 por .. 142,00

COLCHAS

CASAL

de 98,00 por .. 77,00
de 110,00 por .. 85,00
de 120,00 por .. 97,00
de 180,00 por .. 155,00

SOLTEIRO

de 79,00 por .. 53,00
de 98,00 por .. 65,00
de 92,00 por .. 65,00
de 110,00 por .. 83,50
de 135,00 por .. 118,00

MERCERIZADAS

de 195,00 por .. 165,00

PIJAMAS

TRICOLINE

de 100,00 por .. 68,50
de 125,00 por .. 90,00
de 130,00 por .. 100,00
de 185,00 por .. 145,00
de 200,00 por .. 168,00

VARAS CRIMINAIS

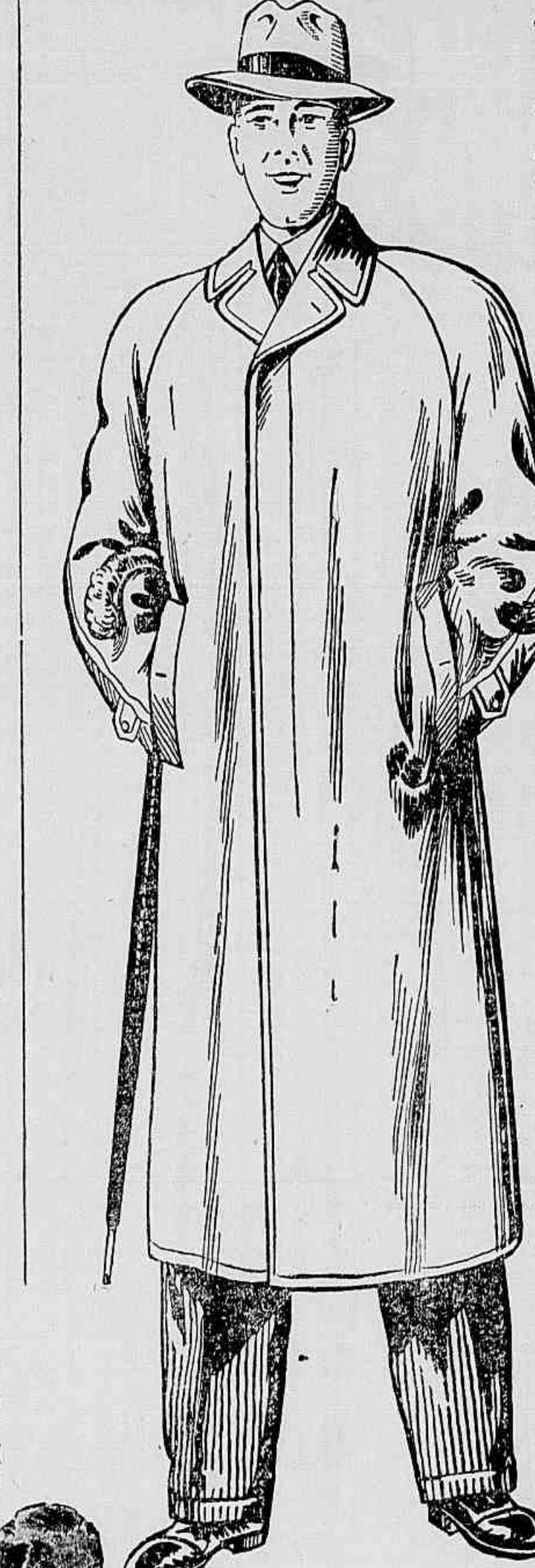
1ª VARA — Gumerindo Carvalho, acusado de furtos (leves), foi condenado a 8 meses de detenção.
2ª VARA — Rodolfo Neves, acusado de furtos (leves), foi absolvido; Gilberto Paçanha, acusado de furto, foi condenado a 2 anos de reclusão; Oriberto da Costa, acusado de furto, foi condenado a 1 ano de reclusão; Bernardino Maria Mendes, acusado de furtos (leves), foi condenado a 200 cruzeiros de multa; Paulo Domingos do Prado, acusado de furtos (leves), foi condenado a 2 meses de detenção; Euclides Alves Cardoso, acusado de furto, foi condenado a 2 anos e 6 meses de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

3ª VARA — José Antonio Mariz, acusado de recepção, foi condenado a 3 meses de detenção; Paulo Caputo, acusado de recepção, foi absolvido; Isaac Fernandes, acusado de homicídio culposo, foi absolvido.

4ª VARA — Ovidio Varoli, acusado de haver depredado um carro oficial, foi absolvido; Bonifácio Ribeiro de Godol, Francisco Luiz Pina, acusados de furtos (leves), foram absolvidos.

5ª VARA — Antonio Gaspar, acusado de furto, foi absolvido; uma vaca de um seu casarão, foi condenada a multa de 200 cruzeiros; Carlos Camperlingo, processado por vender carne no comércio negro, foi absolvido; Horácio Ferreira Freire, processado por infração da Lei do Inquilinato, foi absolvido.

TRIBUNAL DO JURI
Perante o Tribunal do Juri foi julgado ontem o réu, de Barros Rocha, acusado de ter, no dia 27...



LIQUIDAÇÃO

PARA AS FESTAS DE FIM DE ANO

EPOCA EM QUE O POVO PRECISA FAZER COMPRAS E NÓS MAIS DO QUE NUNCA

PRECISAMOS DE DINHEIRO

PARA AS GIGANTESCAS AMPLIAÇÕES

VINHOS "UNICO" GRATIS

a FABRICA PAULISTA DE ROUPAS BRANCAS

oferece gratuitamente, em cada compra de Cr\$ 100,00, uma garrafa de vinho finíssimo como presente de Natal e Ano Bom.

Venha buscar já o seu vinho para NATAL, gratuitamente, antes que seja tarde.

Quem quer uma garrafa de Vinho

Aconselhamos o período da manhã, para evitar a aglomeração da tarde

VISTA-SE COM ELEGANCIA

POR POUCOS CRUZEIROS

Tropical liso de 435,00 por 298,00

Mescla de 495,00 por 358,00

LINHO PURO! de 770,00 por 575,00

Feito e apresentação magníficos que encantarão os seus olhos.

TRAJE COMPLETO

Brim listado de 310,00 por 212,00 de 350,00 por 250,00

Brim liso de 380,00 por 266,00

Visite-nos sem compromisso para resolvermos o seu problema da roupa.

CHAPÉUS

PRADA de 90,00 por 60,00 de 98,00 por 67,00 de 115,00 por 85,00 de 180,00 por 115,00

GRAVATAS

de 12,00 por 7,00 de 15,00 por 10,00 de 18,00 por 12,00 de 22,00 por 15,00 de 29,00 por 20,00 de 68,00 por 50,00 de 100,00 por 85,00

CAMISAS

TRICOLINE FINISSIMA de 50,00 por 35,00 de 65,00 por 40,00 de 68,00 por 49,50 de 70,00 por 55,00 de 108,00 por 79,80 de 92,00 por 63,00 de 140,00 por 108,00 de 162,00 por 138,00

Tricolines estrangeiras de 220,00 por 148,00

TOALHAS

ROSTO de 7,50 por 5,50 de 10,00 por 6,50 de 15,00 por 11,50 de 18,50 por 13,50

BANHO de 39,00 por 31,00 de 43,00 por 35,50 de 52,00 por 43,50

CAMISSETAS

ESPORTE/MANGA de 8,50 por 6,50 de 11,50 por 8,50 de 13,50 por 11,00 de 17,50 por 12,00 de 18,00 por 13,00 de 19,50 por 14,00

CRETONE

de 19,00 por 13,90 de 32,00 por 22,00

CAMISOLAS

de 39,00 por 25,00 de 52,00 por 35,00 de 65,00 por 43,00 de 125,00 por 98,50

FABRICA PAULISTA DE ROUPAS BRANCAS
Rua 15 de Novembro 170-184

MERCADOS

Sinopse do dia

Registrou ontem o mercado de Nova York alta acentuada, alcançando a do contrato "Santos" o nível de 90 a 250 pontos, em libra-peso, ou limite máximo de 60 cruzeiros, em saca. A do contrato "S" alcançou 11 a 118 cruzeiros, ou um máximo de 28 cruzeiros, em saca.

Assim, e como já se previa, o mercado em Santos está recuperando a posição de firmeza que o vinha caracterizando desde a confirmação da falta de produção no próximo ano café. Evidentemente, essa orientação do mercado só foi perturbada pela propaganda demagógica realizada em sentido contrário aos interesses reais da economia cafeeira, razão por qual, como já falamos, o resultado mais movimentado, procurando os exportadores comprar dentro das bases de preço vindas do Exterior. Nas negociações, apenas o contrato "C" acusou alta no redor de 40 cruzeiros, em saca, conservando os níveis de preço do contrato "D" a posição do fechamento anterior.

O algodão esteve até ontem com mercado paralisado, não se registrando alteração no disponível. Não houve negociações no termo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Os valores estiveram calmos, sendo a maior transação das Unificadas (6.226 toneladas) feita a 400 cruzeiros por quilo. O total dos negócios atingiu a 4.893.091 cruzeiros, dos quais apenas 585.176 cruzeiros correspondem a títulos particulares.

Nos cereais o mercado esteve sem grandes modificações. Nota-se alta de 50 centavos a 1 cruzeiro, no milho, funcionando mais firme a farinha de mandioca de procedência do Rio Grande. O arroz esteve inalterado.

CAFÉ

ENTRADA DIRETA	CONTRATO "D"	CR
Dezembro	190,00	
Dezembro	190,00	
Dezembro	190,00	
Dezembro	190,00	
Dezembro	190,00	
Dezembro	190,00	
Dezembro	190,00	
Dezembro	190,00	
Dezembro	190,00	
Dezembro	190,00	

Vendas do disponível — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café na venda do dia 20, foram de 20.337 sacas e contando o total do mês de 213.721 sacas.

Movimento estatístico — As entradas de ontem foram de 190 sacas, pagando-se embarques para 40.337 sacas e contando a existência de 2.271.271 sacas.

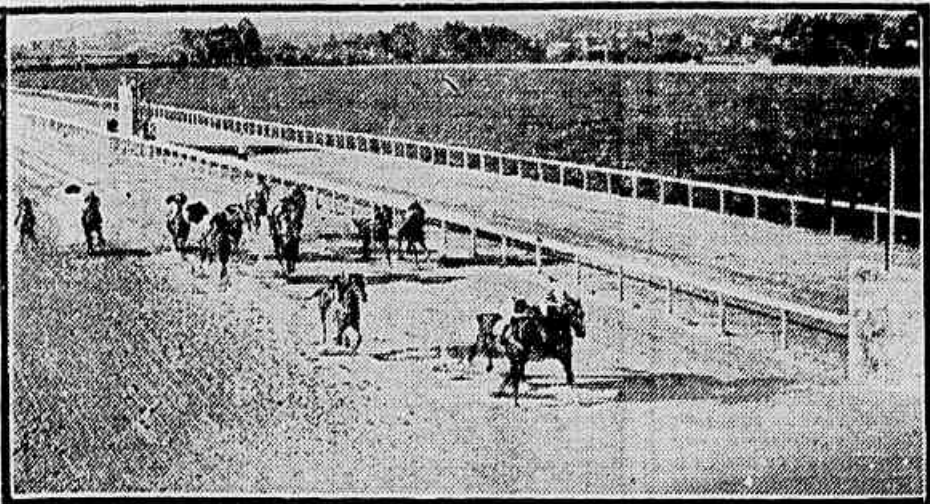
As passagens orçaram em 13.154 sacas e despesas foram de 10.268 sacas.

Preços no disponível — Tipo 4, CR 173,50; Tipo 5, CR 173,50; Tipo 6, CR 173,50; Tipo 7, CR 173,50; Tipo 8, CR 173,50; Tipo 9, CR 173,50; Tipo 10, CR 173,50; Tipo 11, CR 173,50; Tipo 12, CR 173,50; Tipo 13, CR 173,50; Tipo 14, CR 173,50; Tipo 15, CR 173,50; Tipo 16, CR 173,50; Tipo 17, CR 173,50; Tipo 18, CR 173,50; Tipo 19, CR 173,50; Tipo 20, CR 173,50; Tipo 21, CR 173,50; Tipo 22, CR 173,50; Tipo 23, CR 173,50; Tipo 24, CR 173,50; Tipo 25, CR 173,50; Tipo 26, CR 173,50; Tipo 27, CR 173,50; Tipo 28, CR 173,50; Tipo 29, CR 173,50; Tipo 30, CR 173,50; Tipo 31, CR 173,50; Tipo 32, CR 173,50; Tipo 33, CR 173,50; Tipo 34, CR 173,50; Tipo 35, CR 173,50; Tipo 36, CR 173,50; Tipo 37, CR 173,50; Tipo 38, CR 173,50; Tipo 39, CR 173,50; Tipo 40, CR 173,50; Tipo 41, CR 173,50; Tipo 42, CR 173,50; Tipo 43, CR 173,50; Tipo 44, CR 173,50; Tipo 45, CR 173,50; Tipo 46, CR 173,50; Tipo 47, CR 173,50; Tipo 48, CR 173,50; Tipo 49, CR 173,50; Tipo 50, CR 173,50; Tipo 51, CR 173,50; Tipo 52, CR 173,50; Tipo 53, CR 173,50; Tipo 54, CR 173,50; Tipo 55, CR 173,50; Tipo 56, CR 173,50; Tipo 57, CR 173,50; Tipo 58, CR 173,50; Tipo 59, CR 173,50; Tipo 60, CR 173,50; Tipo 61, CR 173,50; Tipo 62, CR 173,50; Tipo 63, CR 173,50; Tipo 64, CR 173,50; Tipo 65, CR 173,50; Tipo 66, CR 173,50; Tipo 67, CR 173,50; Tipo 68, CR 173,50; Tipo 69, CR 173,50; Tipo 70, CR 173,50; Tipo 71, CR 173,50; Tipo 72, CR 173,50; Tipo 73, CR 173,50; Tipo 74, CR 173,50; Tipo 75, CR 173,50; Tipo 76, CR 173,50; Tipo 77, CR 173,50; Tipo 78, CR 173,50; Tipo 79, CR 173,50; Tipo 80, CR 173,50; Tipo 81, CR 173,50; Tipo 82, CR 173,50; Tipo 83, CR 173,50; Tipo 84, CR 173,50; Tipo 85, CR 173,50; Tipo 86, CR 173,50; Tipo 87, CR 173,50; Tipo 88, CR 173,50; Tipo 89, CR 173,50; Tipo 90, CR 173,50; Tipo 91, CR 173,50; Tipo 92, CR 173,50; Tipo 93, CR 173,50; Tipo 94, CR 173,50; Tipo 95, CR 173,50; Tipo 96, CR 173,50; Tipo 97, CR 173,50; Tipo 98, CR 173,50; Tipo 99, CR 173,50; Tipo 100, CR 173,50; Tipo 101, CR 173,50; Tipo 102, CR 173,50; Tipo 103, CR 173,50; Tipo 104, CR 173,50; Tipo 105, CR 173,50; Tipo 106, CR 173,50; Tipo 107, CR 173,50; Tipo 108, CR 173,50; Tipo 109, CR 173,50; Tipo 110, CR 173,50; Tipo 111, CR 173,50; Tipo 112, CR 173,50; Tipo 113, CR 173,50; Tipo 114, CR 173,50; Tipo 115, CR 173,50; Tipo 116, CR 173,50; Tipo 117, CR 173,50; Tipo 118, CR 173,50; Tipo 119, CR 173,50; Tipo 120, CR 173,50; Tipo 121, CR 173,50; Tipo 122, CR 173,50; Tipo 123, CR 173,50; Tipo 124, CR 173,50; Tipo 125, CR 173,50; Tipo 126, CR 173,50; Tipo 127, CR 173,50; Tipo 128, CR 173,50; Tipo 129, CR 173,50; Tipo 130, CR 173,50; Tipo 131, CR 173,50; Tipo 132, CR 173,50; Tipo 133, CR 173,50; Tipo 134, CR 173,50; Tipo 135, CR 173,50; Tipo 136, CR 173,50; Tipo 137, CR 173,50; Tipo 138, CR 173,50; Tipo 139, CR 173,50; Tipo 140, CR 173,50; Tipo 141, CR 173,50; Tipo 142, CR 173,50; Tipo 143, CR 173,50; Tipo 144, CR 173,50; Tipo 145, CR 173,50; Tipo 146, CR 173,50; Tipo 147, CR 173,50; Tipo 148, CR 173,50; Tipo 149, CR 173,50; Tipo 150, CR 173,50; Tipo 151, CR 173,50; Tipo 152, CR 173,50; Tipo 153, CR 173,50; Tipo 154, CR 173,50; Tipo 155, CR 173,50; Tipo 156, CR 173,50; Tipo 157, CR 173,50; Tipo 158, CR 173,50; Tipo 159, CR 173,50; Tipo 160, CR 173,50; Tipo 161, CR 173,50; Tipo 162, CR 173,50; Tipo 163, CR 173,50; Tipo 164, CR 173,50; Tipo 165, CR 173,50; Tipo 166, CR 173,50; Tipo 167, CR 173,50; Tipo 168, CR 173,50; Tipo 169, CR 173,50; Tipo 170, CR 173,50; Tipo 171, CR 173,50; Tipo 172, CR 173,50; Tipo 173, CR 173,50; Tipo 174, CR 173,50; Tipo 175, CR 173,50; Tipo 176, CR 173,50; Tipo 177, CR 173,50; Tipo 178, CR 173,50; Tipo 179, CR 173,50; Tipo 180, CR 173,50; Tipo 181, CR 173,50; Tipo 182, CR 173,50; Tipo 183, CR 173,50; Tipo 184, CR 173,50; Tipo 185, CR 173,50; Tipo 186, CR 173,50; Tipo 187, CR 173,50; Tipo 188, CR 173,50; Tipo 189, CR 173,50; Tipo 190, CR 173,50; Tipo 191, CR 173,50; Tipo 192, CR 173,50; Tipo 193, CR 173,50; Tipo 194, CR 173,50; Tipo 195, CR 173,50; Tipo 196, CR 173,50; Tipo 197, CR 173,50; Tipo 198, CR 173,50; Tipo 199, CR 173,50; Tipo 200, CR 173,50; Tipo 201, CR 173,50; Tipo 202, CR 173,50; Tipo 203, CR 173,50; Tipo 204, CR 173,50; Tipo 205, CR 173,50; Tipo 206, CR 173,50; Tipo 207, CR 173,50; Tipo 208, CR 173,50; Tipo 209, CR 173,50; Tipo 210, CR 173,50; Tipo 211, CR 173,50; Tipo 212, CR 173,50; Tipo 213, CR 173,50; Tipo 214, CR 173,50; Tipo 215, CR 173,50; Tipo 216, CR 173,50; Tipo 217, CR 173,50; Tipo 218, CR 173,50; Tipo 219, CR 173,50; Tipo 220, CR 173,50; Tipo 221, CR 173,50; Tipo 222, CR 173,50; Tipo 223, CR 173,50; Tipo 224, CR 173,50; Tipo 225, CR 173,50; Tipo 226, CR 173,50; Tipo 227, CR 173,50; Tipo 228, CR 173,50; Tipo 229, CR 173,50; Tipo 230, CR 173,50; Tipo 231, CR 173,50; Tipo 232, CR 173,50; Tipo 233, CR 173,50; Tipo 234, CR 173,50; Tipo 235, CR 173,50; Tipo 236, CR 173,50; Tipo 237, CR 173,50; Tipo 238, CR 173,50; Tipo 239, CR 173,50; Tipo 240, CR 173,50; Tipo 241, CR 173,50; Tipo 242, CR 173,50; Tipo 243, CR 173,50; Tipo 244, CR 173,50; Tipo 245, CR 173,50; Tipo 246, CR 173,50; Tipo 247, CR 173,50; Tipo 248, CR 173,50; Tipo 249, CR 173,50; Tipo 250, CR 173,50; Tipo 251, CR 173,50; Tipo 252, CR 173,50; Tipo 253, CR 173,50; Tipo 254, CR 173,50; Tipo 255, CR 173,50; Tipo 256, CR 173,50; Tipo 257, CR 173,50; Tipo 258, CR 173,50; Tipo 259, CR 173,50; Tipo 260, CR 173,50; Tipo 261, CR 173,50; Tipo 262, CR 173,50; Tipo 263, CR 173,50; Tipo 264, CR 173,50; Tipo 265, CR 173,50; Tipo 266, CR 173,50; Tipo 267, CR 173,50; Tipo 268, CR 173,50; Tipo 269, CR 173,50; Tipo 270, CR 173,50; Tipo 271, CR 173,50; Tipo 272, CR 173,50; Tipo 273, CR 173,50; Tipo 274, CR 173,50; Tipo 275, CR 173,50; Tipo 276, CR 173,50; Tipo 277, CR 173,50; Tipo 278, CR 173,50; Tipo 279, CR 173,50; Tipo 280, CR 173,50; Tipo 281, CR 173,50; Tipo 282, CR 173,50; Tipo 283, CR 173,50; Tipo 284, CR 173,50; Tipo 285, CR 173,50; Tipo 286, CR 173,50; Tipo 287, CR 173,50; Tipo 288, CR 173,50; Tipo 289, CR 173,50; Tipo 290, CR 173,50; Tipo 291, CR 173,50; Tipo 292, CR 173,50; Tipo 293, CR 173,50; Tipo 294, CR 173,50; Tipo 295, CR 173,50; Tipo 296, CR 173,50; Tipo 297, CR 173,50; Tipo 298, CR 173,50; Tipo 299, CR 173,50; Tipo 300, CR 173,50; Tipo 301, CR 173,50; Tipo 302, CR 173,50; Tipo 303, CR 173,50; Tipo 304, CR 173,50; Tipo 305, CR 173,50; Tipo 306, CR 173,50; Tipo 307, CR 173,50; Tipo 308, CR 173,50; Tipo 309, CR 173,50; Tipo 310, CR 173,50; Tipo 311, CR 173,50; Tipo 312, CR 173,50; Tipo 313, CR 173,50; Tipo 314, CR 173,50; Tipo 315, CR 173,50; Tipo 316, CR 173,50; Tipo 317, CR 173,50; Tipo 318, CR 173,50; Tipo 319, CR 173,50; Tipo 320, CR 173,50; Tipo 321, CR 173,50; Tipo 322, CR 173,50; Tipo 323, CR 173,50; Tipo 324, CR 173,50; Tipo 325, CR 173,50; Tipo 326, CR 173,50; Tipo 327, CR 173,50; Tipo 328, CR 173,50; Tipo 329, CR 173,50; Tipo 330, CR 173,50; Tipo 331, CR 173,50; Tipo 332, CR 173,50; Tipo 333, CR 173,50; Tipo 334, CR 173,50; Tipo 335, CR 173,50; Tipo 336, CR 173,50; Tipo 337, CR 173,50; Tipo 338, CR 173,50; Tipo 339, CR 173,50; Tipo 340, CR 173,50; Tipo 341, CR 173,50; Tipo 342, CR 173,50; Tipo 343, CR 173,50; Tipo 344, CR 173,50; Tipo 345, CR 173,50; Tipo 346, CR 173,50; Tipo 347, CR 173,50; Tipo 348, CR 173,50; Tipo 349, CR 173,50; Tipo 350, CR 173,50; Tipo 351, CR 173,50; Tipo 352, CR 173,50; Tipo 353, CR 173,50; Tipo 354, CR 173,50; Tipo 355, CR 173,50; Tipo 356, CR 173,50; Tipo 357, CR 173,50; Tipo 358, CR 173,50; Tipo 359, CR 173,50; Tipo 360, CR 173,50; Tipo 361, CR 173,50; Tipo 362, CR 173,50; Tipo 363, CR 173,50; Tipo 364, CR 173,50; Tipo 365, CR 173,50; Tipo 366, CR 173,50; Tipo 367, CR 173,50; Tipo 368, CR 173,50; Tipo 369, CR 173,50; Tipo 370, CR 173,50; Tipo 371, CR 173,50; Tipo 372, CR 173,50; Tipo 373, CR 173,50; Tipo 374, CR 173,50; Tipo 375, CR 173,50; Tipo 376, CR 173,50; Tipo 377, CR 173,50; Tipo 378, CR 173,50; Tipo 379, CR 173,50; Tipo 380, CR 173,50; Tipo 381, CR 173,50; Tipo 382, CR 173,50; Tipo 383, CR 173,50; Tipo 384, CR 173,50; Tipo 385, CR 173,50; Tipo 386, CR 173,50; Tipo 387, CR 173,50; Tipo 388, CR 173,50; Tipo 389, CR 173,50; Tipo 390, CR 173,50; Tipo 391, CR 173,50; Tipo 392, CR 173,50; Tipo 393, CR 173,50; Tipo 394, CR 173,50; Tipo 395, CR 173,50; Tipo 396, CR 173,50; Tipo 397, CR 173,50; Tipo 398, CR 173,50; Tipo 399, CR 173,50; Tipo 400, CR 173,50; Tipo 401, CR 173,50; Tipo 402, CR 173,50; Tipo 403, CR 173,50; Tipo 404, CR 173,50; Tipo 405, CR 173,50; Tipo 406, CR 173,50; Tipo 407, CR 173,50; Tipo 408, CR 173,50; Tipo 409, CR 173,50; Tipo 410, CR 173,50; Tipo 411, CR 173,50; Tipo 412, CR 173,50; Tipo 413, CR 173,50; Tipo 414, CR 173,50; Tipo 415, CR 173,50; Tipo 416, CR 173,50; Tipo 417, CR 173,50; Tipo 418, CR 173,50; Tipo 419, CR 173,50; Tipo 420, CR 173,50; Tipo 421, CR 173,50; Tipo 422, CR 173,50; Tipo 423, CR 173,50; Tipo 424, CR 173,50; Tipo 425, CR 173,50; Tipo 426, CR 173,50; Tipo 427, CR 173,50; Tipo 428, CR 173,50; Tipo 429, CR 173,50; Tipo 430, CR 173,50; Tipo 431, CR 173,50; Tipo 432, CR 173,50; Tipo 433, CR 173,50; Tipo 434, CR 173,50; Tipo 435, CR 173,50; Tipo 436, CR 173,50; Tipo 437, CR 173,50; Tipo 438, CR 173,50; Tipo 439, CR 173,50; Tipo 440, CR 173,50; Tipo 441, CR 173,50; Tipo 442, CR 173,50; Tipo 443, CR 173,50; Tipo 444, CR 173,50; Tipo 445, CR 173,50; Tipo 446, CR 173,50; Tipo 447, CR 173,50; Tipo 448, CR 173,50; Tipo 449, CR 173,50; Tipo 450, CR 173,50; Tipo 451, CR 173,50; Tipo 452, CR 173,50; Tipo 453, CR 173,50; Tipo 454, CR 173,50; Tipo 455, CR 173,50; Tipo 456, CR 173,50; Tipo 457, CR 173,50; Tipo 458, CR 173,50; Tipo 459, CR 173,50; Tipo 460, CR 173,50; Tipo 461, CR 173,50; Tipo 462, CR 173,50; Tipo 463, CR 173,50; Tipo 464, CR 173,50; Tipo 465, CR 173,50; Tipo 466, CR 173,50; Tipo 467, CR 173,50; Tipo 468, CR 173,50; Tipo 469, CR 173,50; Tipo 470, CR 173,50; Tipo 471, CR 173,50; Tipo 472, CR 173,50; Tipo 473, CR 173,50; Tipo 474, CR 173,50; Tipo 475, CR 173,50; Tipo 476, CR 173,50; Tipo 477, CR 173,50; Tipo 478, CR 173,50; Tipo 479, CR 173,50; Tipo 480, CR 173,50; Tipo 481, CR 173,50; Tipo 482, CR 173,50; Tipo 483, CR 173,50; Tipo 484, CR 173,50; Tipo 485, CR 173,50; Tipo 486, CR 173,50; Tipo 487, CR 173,50; Tipo 488, CR 173,50; Tipo 489, CR 173,50; Tipo 490, CR 173,50; Tipo 491, CR 173,50; Tipo 492, CR 173,50; Tipo 493, CR 173,50; Tipo 494, CR 173,50; Tipo 495, CR 173,50; Tipo 496, CR 173,50; Tipo 497, CR 173,50; Tipo 498, CR 173,50; Tipo 499, CR 173,50; Tipo 500, CR 173,50; Tipo 501, CR 173,50; Tipo 502, CR 173,50; Tipo 503, CR 173,50; Tipo 504, CR 173,50; Tipo 505, CR 173,50; Tipo 506, CR 173,50; Tipo 507, CR 173,50; Tipo 508, CR 173,50; Tipo 509, CR 173,50; Tipo 510, CR 173,50; Tipo 511, CR 173,50; Tipo 512, CR 173,50; Tipo 513, CR 173,50; Tipo 514, CR 173,50; Tipo 515, CR 173,50; Tipo 516, CR 173,50; Tipo 517, CR 173,50; Tipo 518, CR 173,50; Tipo 519, CR 173,50; Tipo 520, CR 173,50; Tipo 521, CR 173,50; Tipo 522, CR 173,50; Tipo 523, CR 173,50; Tipo 524, CR 173,50; Tipo 525, CR 173,50; Tipo 526, CR 173,50; Tipo 527, CR 173,50; Tipo 528, CR 173,50; Tipo 529, CR 173,50; Tipo 530, CR 173,50; Tipo 531, CR 173,50; Tipo 532, CR 173,50; Tipo 533, CR 173,50; Tipo 534, CR 173,50; Tipo 535, CR 173,50; Tipo 536, CR 173,50; Tipo 537, CR 173,50; Tipo 538, CR 173,50; Tipo 539, CR 173,50; Tipo 540, CR 173,50; Tipo 541, CR 173,50; Tipo 542, CR 173,50; Tipo 543, CR 173,50; Tipo 544, CR 173,50; Tipo 545, CR 173,50; Tipo 546, CR 173,50; Tipo 547, CR 173,50; Tipo 548, CR 173,50; Tipo 549, CR 173,50; Tipo 550, CR 173,50; Tipo 551, CR 173,50; Tipo 552, CR 173,50; Tipo 553, CR 173,50; Tipo 554, CR 173,50; Tipo 555, CR 173,50; Tipo 556, CR 173,50; Tipo 557, CR 173,50; Tipo 558, CR 173,50; Tipo 559, CR 173,50; Tipo 560, CR 173,50; Tipo 561, CR 173,50; Tipo 562, CR 173,50; Tipo 563, CR 173,50; Tipo 564, CR 173,50; Tipo 565, CR 173,50; Tipo 566, CR 173,50; Tipo 567, CR 173,50; Tipo 568, CR 173,50; Tipo 569, CR 173,50; Tipo 570, CR 173,50; Tipo 571, CR 173,50; Tipo 572, CR 173,50; Tipo 573, CR 173,50; Tipo 574, CR 173,50; Tipo 575, CR 173,50; Tipo 576, CR 173,50; Tipo 577, CR 173,50; Tipo 578, CR 173,50; Tipo 579, CR 173,50; Tipo 580, CR 173,50; Tipo 581, CR 173,50; Tipo 582, CR 173,50; Tipo 583, CR 173,50; Tipo 584, CR 173,50; Tipo 585, CR 173,50; Tipo 586, CR 173,50; Tipo 587, CR 173,50; Tipo 588, CR 173,50; Tipo 589, CR 173,50; Tipo 590, CR 173,50; Tipo 591, CR 173,50; Tipo 592, CR 173,50; Tipo 593, CR 173,50; Tipo 594, CR 173,50; Tipo 595, CR 173,50; Tipo 596, CR 173,50; Tipo 597, CR 173,50; Tipo 598, CR 173,50; Tipo 599, CR 173,50; Tipo 600, CR 173,50; Tipo 601, CR 173,50; Tipo 602, CR 173,50; Tipo 603, CR 173,50; Tipo 604, CR 173,50; Tipo 605, CR 173,50; Tipo 606, CR 173,50; Tipo 607, CR 173,50; Tipo 608, CR 173,50; Tipo 609, CR 173,50; Tipo 610, CR 173,50; Tipo 611, CR 173,50; Tipo 612, CR 173,50; Tipo 613, CR 173,50; Tipo 614, CR 173,50; Tipo 615, CR 173,50; Tipo 616, CR 173,50; Tipo 617, CR 173,50; Tipo 618, CR 173,50; Tipo 619, CR 173,50; Tipo 620, CR 173,50; Tipo 621, CR 173,50; Tipo 622, CR 173,50; Tipo 623, CR 173,50; Tipo 624, CR 173,50; Tipo 625, CR 173,50; Tipo 626, CR 173,50; Tipo 627, CR 173,50; Tipo 628, CR 173,50; Tipo 629, CR 173,50; Tipo 630, CR 173,50; Tipo 631, CR 173,50; Tipo 632, CR 173,50; Tipo 633, CR 173,50; Tipo 634, CR 173,50; Tipo 635, CR 173,50; Tipo 636, CR 173,50; Tipo 637, CR 173,50; Tipo 638, CR 173,50; Tipo 639, CR 173,50; Tipo 640, CR 173,50; Tipo 641, CR 173,50; Tipo 642, CR 173,50; Tipo 643, CR 173,50; Tipo 644, CR 173,50; Tipo 645, CR 173,50; Tipo 646, CR 173,50; Tipo 647, CR 173,50; Tipo 648, CR 173,50; Tipo 649, CR 173,50; Tipo 650, CR 173,50; Tipo 651, CR 173,50; Tipo 652, CR 173,50; Tipo 653, CR 173,50; Tipo 654, CR 173,50; Tipo 655, CR 173,50; Tipo 656, CR 173,50; Tipo 657, CR 173,50; Tipo 658, CR 173,50; Tipo 659, CR 173,50; Tipo 660, CR 173,50; Tipo 661, CR 173,50; Tipo 662, CR 173,50; Tipo 663, CR 173,50; Tipo 664, CR 173,50; Tipo 665, CR 173,50; Tipo 666, CR 173,50; Tipo 667, CR 173,50; Tipo 668, CR 173,50; Tipo 669, CR 173,50; Tipo 670, CR 173,50; Tipo 671, CR 173,50; Tipo 672, CR 173,50; Tipo 673, CR 173,50; Tipo 674, CR 173,50; Tipo 675, CR 173,50; Tipo 676, CR 173,50; Tipo 677, CR 173,50; Tipo 678, CR 173,50; Tipo 679, CR 173,50; Tipo 680, CR 173,50; Tipo 681, CR 173,50; Tipo 682, CR 173,50; Tipo 683, CR 173,50; Tipo 684, CR 173,50; Tipo 685, CR 173,50; Tipo 686, CR 173,50; Tipo 687, CR 173,50; Tipo 688, CR 173,50; Tipo 689, CR 173,50; Tipo 690, CR 173,50; Tipo 691, CR 173,50; Tipo 692, CR 173,50; Tipo 693, CR 173,50; Tipo 694, CR 173,50; Tipo 695, CR 173,50; Tipo 696, CR 173,50; Tipo 697, CR 173,50; Tipo 698, CR 173,50; Tipo 699, CR 173,50; Tipo 700, CR 173,50; Tipo 701, CR 173,50; Tipo 702, CR 173,50; Tipo 703, CR 173,50; Tipo 704, CR 173,50; Tipo 705, CR 173,50; Tipo 706, CR 173,50; Tipo 707, CR 173,50; Tipo 708, CR 173,50; Tipo 709, CR 173,50; Tipo 710, CR 173,50; Tipo 711, CR 173,50; Tipo 712, CR 173,50; Tipo 713, CR 173,50; Tipo 714, CR 173,50; Tipo 715, CR 173,50; Tipo 716, CR 173,50; Tipo 717, CR 173,50; Tipo 718, CR 173,50; Tipo 719, CR 173,50; Tipo 720, CR 173,50; Tipo 721, CR 173,50; Tipo 722, CR 173,50; Tipo 723, CR 173,50; Tipo 724, CR 173,50; Tipo 725, CR 173,50; Tipo 726, CR 173,50; Tipo 727, CR 173,50; Tipo 728, CR 173,50; Tipo 729, CR 173,50; Tipo 730, CR 173,50; Tipo 731, CR 173,50; Tipo 732, CR 173,50; Tipo 733, CR 173,50; Tipo 734, CR 173,50; Tipo 735, CR 173,50; Tipo 736, CR 173,50; Tipo 737, CR 173,50; Tipo 738, CR 173,50; Tipo 739, CR 173,50; Tipo 740, CR 1

Campeador alistado no G. P. "Encerramento"

O filho de Strauss deverá enfrentar Hilarion, Nero, Nimrod, Saladito, Caxambu, Cid, Albardão, Negrusa, Palina, Maestro, Iridio, Teddy e Inicio — Oito provas foram elaboradas para a reunião de domingo na Gávea

A VITÓRIA DE VAGABOND



Depois de uma série de más atuações, Vagabond resolveu aparecer, surpreendendo. Corrido entre os últimos o pupilo de F. Franco apareceu na reta, para ganhar nos últimos metros, de Cid, que era já aclamado vencedor. Artista, o eterno favorito, pegou o terceiro lugar. Os demais longe. (Foto Ferruccio)

O Jockey Club Brasileiro organizou para domingo vindauro um bom programa de oito corridas. Como prova básica da dominância carioca destaca-se o Grande Premio "Encerramento", a ser disputado na distância de 1.600 metros, dotado de seu vencedor com o prêmio de 100 mil cruzeiros. A melhor prova da semana na Gávea são competidores Hilarion, Nero, Campeador, Nimrod, Saladito, Caxambu, Cid, Albardão, Negrusa, Palina, Maestro, Iridio, Teddy e Inicio. Como se vê, além de bastante movimentado o campo do "Encerramento", estão alistados parceiros de util campanha, notadamente em pistas cariocas. Além de Hilarion, que inicialmente vem merecendo as honras do favorito, estão inscritos também Cid, Nimrod, e o velho Campeador, que vem de ser derrotado por Baritono, quando em disputa do Clássico "Ra-

fael de Barros", do qual participou, detentor de um favoritismo incondicional. Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, René Zamudio, falando à imprensa, assegurou que Campeador correrá para auxiliar seu companheiro de farda, evitando, assim, que com a sua vitória naquele clássico, viesse a deslocar mais 3 quilos, o que caberia como sobrecarga neste seu compromisso. Raciocínio, agora com 51 quilos, o filho de Strauss pode perfeitamente abandonar a rota detentor de "performance" do destaque, uma vez que encontra no percurso um fator do "chance", dada a velocidade de que é possuidor, ocorrendo ainda que o pensionista do A. Fabril levará 5 quilos de Hilarion, encontra Nimrod a Cid, conceder-lhe, respectivamente, 10 e 14 quilos.

E o seguinte programa:

1. PARCO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14,00 horas — (Destinado à Jockey Club Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias este ano).

1. Jandaya .. 56
2. M. Alameda .. 56
3. Agua Linda .. 56

2. PARCO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14,30 horas — (Destinado à Jockey Club Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias este ano).

1. Jandaya .. 56
2. M. Alameda .. 56
3. Agua Linda .. 56

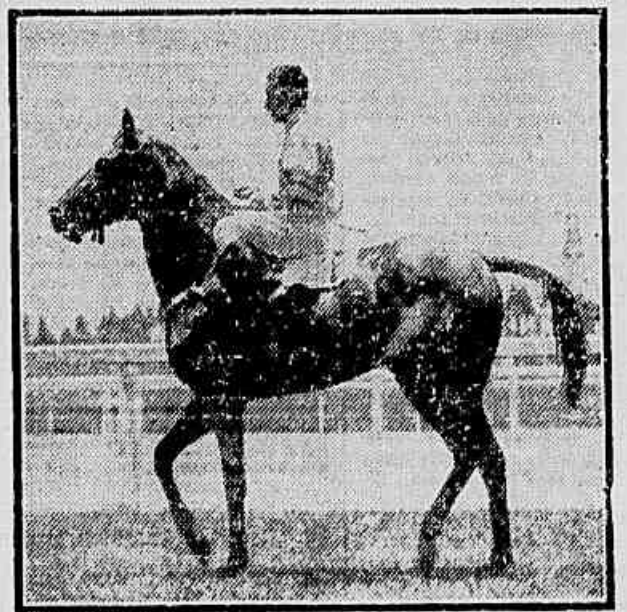
3. PARCO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,00 horas — (Destinado à Jockey Club Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias este ano).

1. Jandaya .. 56
2. M. Alameda .. 56
3. Agua Linda .. 56

4. PARCO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado à Jockey Club Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias este ano).

1. Jandaya .. 56
2. M. Alameda .. 56
3. Agua Linda .. 56

O HERÓI DA SEMANA



O VENCEDOR DO CLÁSSICO "RAPHAEL DE BARROS" — Participando do Clássico "Raphael de Barros", disputado domingo em Cidade Jardim, Baritono laureou-se, suplantando seu companheiro Campeador e ainda Início. No clichê, o defensor do Stud Carmem quando voltava à repescagem

Pirata reaparecerá com bom exercício

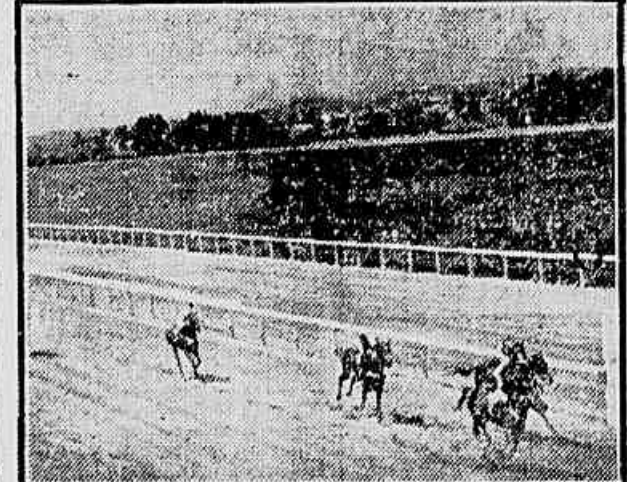
Doll, Baralho e Dorothea destacaram-se nos trabalhos — A manhã de segunda-feira em Cidade Jardim

Em uma série de boas atuações, Pirata resolveu aparecer, surpreendendo. Corrido entre os últimos o pupilo de F. Franco apareceu na reta, para ganhar nos últimos metros, de Cid, que era já aclamado vencedor. Artista, o eterno favorito, pegou o terceiro lugar. Os demais longe. (Foto Ferruccio)

Sing Sing (R. Zamudio) 1.400 metros em 95".
Baralho (O. Rosa) 1.400 metros em 93".
Dorothea (Lad) 1.400 metros em 93".
Doll (E. Garcia) 1.500 metros em 98"25.
K. Lavina (R. Zamudio) 1.800 metros em 115"25.
Lumiar (O. Reichel) 1.800 metros em 117".
Pirata (L. Osorio) 1.400 metros em 91"35.
Hebreu (M. Signoret) 1.800 metros em 107".
Campo Alegre (J. Naselmer) 1.800 metros em 121"25.
Gerolamo (L. Osorio) 1.400 metros em 94".
Deriva (O. Rosa) 1.800 metros em 108"30.
Mago (L. Gonzalez) 1.500 metros em 102"30.
Amile (R. Zamudio) 1.400 metros em 94".
Indio Filho (P. Sobreiro) 1.500 metros em 104".
Denolado (O. Rosa) 1.600 metros em 105"25.
Lutrello (V. Pinheiro) 1.400 metros em 107".
Mazuma (L. Osorio) 1.400 metros em 92".
Professora (R. Pacheco) 1.800 metros em 119".
Hedera (L. Osorio) 1.400 metros em 93".

Ilustre (A. Cataldi) 1.400 metros em 92".
Dorothea (R. Zamudio) 1.500 metros em 98"25.
Granadeiro (M. Signoret) 1.600 metros em 104".
Príncipe de Orosio (O. Rosa) 1.400 metros em 94".
Lagrange (L. Gonzalez) 1.800 metros em 125".
Estaluto (P. Vaz) 1.400 metros em 93"35.
Belenia (O. Rosa) 1.400 metros em 94".
Gongue (L. Gonzalez) 1.500 metros em 99"25.
Kid Glove (A. Cataldi) 1.500 metros em 100".

A VITÓRIA DE PELELE



Tendo sido favorito do público apostador, o uruguaio Pelele confirmou nas preferências, ganhando com autoridade o quarto parco de domingo. Rigoroso, que fez todo o "train", só foi suplantado nos últimos metros. Kent, Lucina e Andorra nos postos seguintes. (Foto Ferruccio)

5. PARCO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado à Jockey Club Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias este ano).

1. Jandaya .. 56
2. M. Alameda .. 56
3. Agua Linda .. 56

6. PARCO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 16,00 horas — (Destinado à Jockey Club Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias este ano).

1. Jandaya .. 56
2. M. Alameda .. 56
3. Agua Linda .. 56

7. PARCO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 16,30 horas — (Destinado à Jockey Club Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias este ano).

1. Jandaya .. 56
2. M. Alameda .. 56
3. Agua Linda .. 56

8. PARCO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 17,00 horas — (Destinado à Jockey Club Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias este ano).

1. Jandaya .. 56
2. M. Alameda .. 56
3. Agua Linda .. 56

9. PARCO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 17,30 horas — (Destinado à Jockey Club Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias este ano).

1. Jandaya .. 56
2. M. Alameda .. 56
3. Agua Linda .. 56

10. PARCO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 18,00 horas — (Destinado à Jockey Club Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias este ano).

1. Jandaya .. 56
2. M. Alameda .. 56
3. Agua Linda .. 56

Concurso de Palpites

Continua na liderança a Gazeta Esportiva		
Concorrentes	Pontos	Média
A Gazeta Esportiva	1.079	53,3%
Rádio Panamericana	1.061	52,9%
Folha da Manhã	1.015	50,7%
O Chicote	1.026	50,9%
Folha da Manhã	1.020	50,6%
Rádio Excelsior	1.011	50,2%
Jornal de Notícias	970	48,2%
Correio Paulistano	968	48,0%
Diário de São Paulo	960	47,5%
A Tribuna	954	46,8%
Correio da Tarde	951	46,7%
Furte e Elegância	924	45,8%
Rádio Cultura	915	45,3%
A Hora	907	45,1%
Diário Comércio e Indústria	907	45,1%
O Dia	893	44,8%
Jockey Club Ilustrado	893	44,8%
Vida Turista	841	41,7%
Mundo Esportivo	837	41,3%
A Época	837	41,3%

Loretta deslocará 61 quilos na prova básica da sabatina

SAQUAREMA, MIRAPIARA, CARINHOSA, HELAS, FORGET, LIPARI E BEL AMI COMPLETAM O DO "FIRMIANO PINTO"

Para a reunião de sábado próximo, no Hipódromo Brasileiro, foi elaborado o seguinte programa:

1. PARCO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14,00 horas — (Destinado à Jockey Club Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias este ano).

1. Jandaya .. 56
2. M. Alameda .. 56
3. Agua Linda .. 56

2. PARCO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14,30 horas — (Destinado à Jockey Club Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias este ano).

1. Jandaya .. 56
2. M. Alameda .. 56
3. Agua Linda .. 56

3. PARCO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,00 horas — (Destinado à Jockey Club Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias este ano).

1. Jandaya .. 56
2. M. Alameda .. 56
3. Agua Linda .. 56

4. PARCO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,30 horas — (Destinado à Jockey Club Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias este ano).

1. Jandaya .. 56
2. M. Alameda .. 56
3. Agua Linda .. 56

5. PARCO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 16,00 horas — (Destinado à Jockey Club Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias este ano).

1. Jandaya .. 56
2. M. Alameda .. 56
3. Agua Linda .. 56

ESTREANTES

São os seguintes os estreantes desta semana, que por sinal o farão no sábado, 31 de dezembro, 3 anos, de S. Paulo, por Insureto e Reforma, de criação do sr. Sylvio Sampaio Moreira, de propriedade do sr. José Sampaio Moreira Jr. Tratador: João Mariani.

CHICLET, feminino, castanho, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Isidoro e Dona Aniceta, de criação do sr. Carlos C. Amaral e de propriedade de Alvaro Rosa. Está aos cuidados de Avelino Pinto.

ABUNAN, masculino, castanho, 4 anos, de Minas Gerais, por Zambram e Fleeta. Criador: Torres Homem R. da Cunha. Proprietário: Stud Paisandu. Tratador: J. G. Carvalho.

J. Portilho suspenso por trinta dias

A. Portilho também na "cerca" — Anistiados A. Brito, L. S. Castro, bustão Barbosa, condição para a reunião de domingo. A. Brito, L. S. Castro, bustão Barbosa, condição para a reunião de domingo. A. Brito, L. S. Castro, bustão Barbosa, condição para a reunião de domingo.

Minerva foi prejudicada por Analy

VARIOS COMPETIDORES FORAM PREJUDICADOS POR L. OSORIO — ANOTAÇÕES REGISTRADAS NO LIVRO DE OCORRENCIAS

W. Raimundo (Douradinho) declarou que foi prejudicado pelo cavalo Barbaço, que corria para dentro.

D. Garcia (Sultana) declarou que seu piloto correu para dentro, na reta, mas não prejudicou seus competidores.

3.º PARCO — O. Santos (Barbaço) declarou que seu piloto, na reta, seu piloto correu para dentro, mas não prejudicou seus competidores.

P. Vaz (Haragano) acusou O. Santos de tê-lo fechado nos 1.200 metros.

R. Zamudio (Paísca) declarou que na partida sua piloto, a assustou, acrescentou também que nos 300 metros prostrou passagem por dentro, não tendo conseguido.

O incidente da partida foi confirmado pelo Starter.

7.º PARCO — R. Pacheco (Jandá) declarou que o animal troçou na saída, quase caindo.

M. Signoret (A. B. C.) acusou J. Alves (Columa) que nos 900 metros quase o derrubou.

J. Alves (Columa) atribuiu a R. Pacheco a culpa no incidente supra.

R. Pacheco (Jandá) confirmou, mas alegando ter sido por sua vez, fechado por vários competidores.

8.º PARCO — A. Nobrega (Jandá) declarou que seu piloto, a assustou, acrescentou também que nos 300 metros prostrou passagem por dentro, não tendo conseguido.

N. Pereira (Minerva) acusou A. Cataldi (Analy) que o fechou no final da reta.

A. Cataldi (Analy) confirmou, mas alegando que o animal e balou e correu de golpe para dentro.

9.º PARCO — R. Pacheco (Cid) declarou que contra seus esforços seu piloto correu de golpe para fora no final.

O Serviço de Alto-Falantes da cidade de SÃO JOÃO DA BOA VISTA, com seus numerosos alto-falantes espalhados por todas as ruas e principais praças da cidade, e completo corpo de redatores especializados, está apto a veicular a sua publicidade produtivamente. Para os seus anúncios por esta perfeita organização de propaganda da indústria paulista, e também os seus produtos junto ao consumidor. NÃO ESPERE POR OUTRA OCASIÃO, PRINCIPALMENTE HOJE MESMO.

Coopere na urbanização de São Paulo

Nenhuma das disposições do Código de Obras é dispensável porque todas elas se baseiam nas boas normas de construção. As dimensões estabelecidas para áreas, saguões e corredores, fixadas por lei, para insular os moradores, são as mínimas no sentido de criar ambientes higiênicos e alegres, onde a saúde e o bem-estar dos moradores não venham sofrer prejuízo com o tempo. A lei de edificações de São Paulo é uma das mais liberais. A futura legislação será mais rigorosa, em certas matérias, tendo em vista a insustentabilidade da situação que se cria, condições especiais de insuflação, coopere, pois, na urbanização de São Paulo, construindo a sua casa de acordo com o Código de Obras.

ANUNCIAR, QUER DIZER VENDER MAIS, VENDA MAIS ANUNCIANDO PELO MICROFONE DA ZYN 8 — Rádio Difusora Batatais Ltda., A MAIS POPULAR EMISSORA DA ALTA MOGIANA, ONDE 300.000 OUVINTES SINTONIZAM SEUS RECEPTORES DIARIAMENTE. Obtenha maior lucro em suas vendas, anunciando nesta emissora, pois é no local da propaganda, que se vende mais.

"Santana é um dos mais populosos bairros de São Paulo." — Da reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, de 14 Dez. 1949.

BONS LIVROS

Como fazer anúncios — Cr\$ 15,00 — Como evitar preocupações Cr\$ 25,00

Anúncio em rádio e televisão — Cr\$ 25,00

LIVRARIA EUGÊNIO

PRACA DA SÉ, 212 — CAIXA POSTAL 527 — TEL. 3-2417.

Atendemos pedidos de todo e qualquer livro Remessa pelo Reembolso sem despesas de porta.

CLICHÊ EXCELSIOR

Executa-se qualquer serviço do ramo.

Envia-se remessa pelo Reembolso Postal.

Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

Serviço de Alto-Falantes "IGUACÚ"

CURITIBA — PARANA

Praça Tiradentes, 490 — 1.º andar

INSTALADO NO "ABRIGO DE BONDES" DA PRAÇA TIRADENTES

Um ótimo veiculador de todas as notícias comerciais

Serviço de Alto-Falantes "IGUACÚ"

CURITIBA — PARANA

Praça Tiradentes, 490 — 1.º andar

INSTALADO NO "ABRIGO DE BONDES" DA PRAÇA TIRADENTES

Um ótimo veiculador de todas as notícias comerciais

HOJE, às 21,30 horas

NOVA AUDIÇÃO E NOVO SUCESSO DE CARLOS GALHARDO



Radio Bandeirantes

SOB O PATROCÍNIO EXCLUSIVO DAS Casas Pernambucanas

SEXTA-FEIRA: DESPEDIDA!

OPINAM OS TÉCNICOS DA MUNICIPALIDADE

A Prefeitura deve encampar a C. M. T. C. e em seguida transformá-la numa autarquia

Significativa vitória conquistada por um jovem jornalista da Capital

Fala-nos o sr. Olimpio de Souza Andrade, um dos premiados no concurso patrocinado pelo IBECC, com o trabalho: "Joaquim Nabuco e o Pan-Americanismo"

Como vem acontecendo nos últimos meses, realizou-se este ano um concurso promovido pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC). O julgamento foi efetuado pela comissão brasileira da UNESCO, composta dos srs. Afonso Pena Jr., Rodrigo Otávio Filho, relator; Leonildo Ribeiro, Temístocles Cavalcanti e Vilhena de Moraes, tendo o último declarado a incumbência. O prêmio instituído igualmente pelas companhias

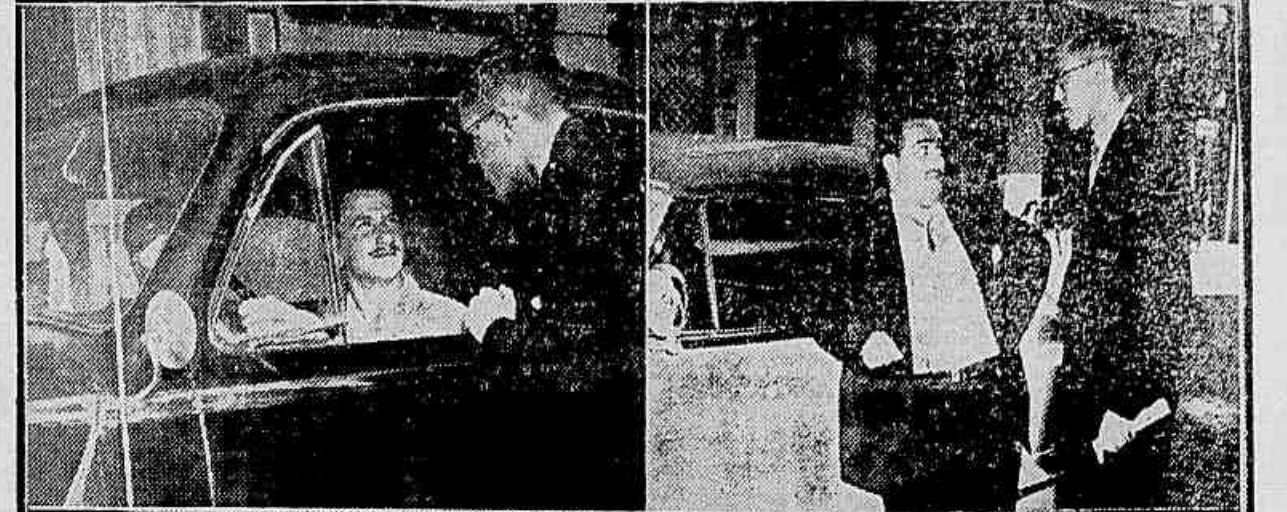
de Souza Andrade, que como dissemos, é nosso companheiro de imprensa, exerceu suas atividades nos jornais "A Noite" e "A Manhã". Foi o seguinte o diálogo travado entre o reporter e o entrevistado: — Que pensa sobre o valor de iniciativas como esta? — Trata-se, sem a menor sombra de dúvida, de uma grande iniciativa. Haveria a

O prefeito receberá, ainda hoje, o relatório sobre o assunto

Nos círculos ligados à alta administração municipal apurou-se a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS que uma comissão de técnicos municipais, integrada por contabilistas, advogados e engenheiros da Prefeitura, e da qual fazem parte os srs. Cristiano Ribeiro da Luz, Milton Improbato, Joaquim Aranha e Matos Almeida, designados pelo prefeito da Capital, para estudar a situação econômico-financeira da Companhia Municipal de Transportes Coletivos e sugerir medidas tendentes a solucionar seus problemas, apresentará, talvez ainda hoje, um relatório, opinando pela encampação da companhia e sua posterior transformação em autarquia. Uma vez encampada pela Municipalidade, a atual C.M.T.C., passaria a operar como departamento autônomo, nos moldes do serviço de limpeza pública e da garagem municipal. Essa transformação em autarquia, todavia, é aconselhável, para o aproveitamento de técnicos estrangeiros, de que nem sempre a empresa pode prescindir.

Estacionamento livre: aspiração de todos os possuidores de automóveis

"Medida eminentemente democrática" — Privilégio incompreensível a concessão de licenças especiais — Opinam sobre a adoção do estacionamento livre, de que cogita a D.S.T., diversos proprietários de automóveis



No clichê, alguns dos proprietários de carros que demonstram no que julgam ao jornalista

O capítulo Vencido Saginas Presses Junior, diretor do Serviço do Tráfego, pretende baixar uma portaria, que entrará em vigor a partir do dia 1.º de janeiro próximo — Segundo fontes informadas — de terminado o estacionamento livre no centro da cidade. Desse modo, a medida seria aplicada a todas as ruas e avenidas, sem exceções. Sem dúvida alguma, a concessão de pontos de estacionamento é um privilégio concedido a alguns veículos em detrimento da maioria dos motoristas.

Com o objetivo de colher opiniões sobre o assunto entre os proprietários de automóveis que serão os mais diretamente atingidos pela medida, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS conseguiu com diversos possuidores de carros. Todos eles manifestaram-se inteiramente favoráveis ao estacionamento livre, encarecendo as vantagens da medida. Nenhum se manifestou contrário à mesma.

ABSOLUTA FALTA DE LUGAR PARA ESTACIONAR D. Nair Fuzaro, proprietária do automóvel de placa 42-80, assim se manifestou à reportagem: — "Virá em boa hora o estacionamento livre. Muitas vezes sou obrigada a vir para a cidade de ônibus em virtude da absoluta falta de lugar no centro para estacionar. Prefiro mesmo — e digo isso com sinceridade — servir-me do transporte coletivo a utilizar meu automóvel, pois evito assim muitas atrapalhadas com os guardas de trânsito, que não pedem quando estacionamos por minutos que ficam em lugares proibidos. E, como, quando venho à cidade, fico rodando horas até encontrar um lugar onde possa estacionar o carro. Naturalmente não faz falta a medida de estacionamento livre, pois evitaria o gasto desnecessário de gasolina, numa época em que predomina a economia petrolífera."

LUGARES VAGOS QUE NÃO PODERAM SER OCUPADOS O sr. João Rodrigues, proprietário do Ford de placa 67-48, após dizer que a medida

é de grande alcance e trará benefícios não só para os carros particulares mas, também, para os automóveis de praça, afirmou: — "Muitos lugares reservados a carros oficiais ficam horas inteiras vagos, mas não podem ser ocupados. Somos obrigados a perder tempo à procura de um local para estacionar, tendo, comumente, locais ociosos e desocupados. Essa situação só será resolvida com o estacionamento livre que o capítulo Saginas, que tanto tem feito pelo trânsito em nossa Capital, cogita estabelecer."

O sr. Constantino, Katschis, cujo carro parou alguns minutos apenas em frente ao Cordeiro Central — em local, portanto, de estacionamento proibido — opinou sobre o assunto: — "Muitas vezes deixo o meu automóvel em casa, pois assim evito muitos aborrecimentos. De que me adianta trazê-lo para o centro? O tempo que teria gasto indo de bond, de bonde ou de ônibus, poderia ser empregado em um local para estacionar o carro."

O sr. José Luiz Rodrigues Vercesi, dono do carro 17-50, que estava estacionado na praça da República, entretanto, não quis manifestar-se, prontamente declarando: — "A concessão de pontos de estacionamento a certas pessoas, não se justifica de modo algum. Isso constitui um privilégio incompreensível, mesmo em se tratando de autoridades ou funcionários públicos. Será que os automóveis dessas pessoas não têm, de certo modo, a mesma importância que os de outras? Não têm o mesmo conforto e facilidade de locomoção? Ao meu ver, o estacionamento livre é uma medida de caráter eminentemente democrático e que vem por em pé de igualdade todos os proprietários de automóvel que terão assim a mesma direção nesse terreno."

ESTACIONAMENTO PAGO Queremos registrar, nestas colunas, mais uma opinião sobre o assunto, uma vez que aborrecimentos em trânsito, de natureza de natureza, são uma das principais causas de congestionamento no trânsito em nossa Capital. A adoção dos pontos de estacionamento, em uma metrópole como São Paulo, onde os automóveis continuam a ser milhares. Trata-se da opinião do sr. Mario Moraes, proprietário de um "Jeep" que se manifesta favoravelmente ao estacionamento livre, dizendo: — "Acordo que traria grandes benefícios para o trânsito em nossa Capital a adoção dos pontos de estacionamento, pois, além das vantagens materiais que o comércio e a indústria concedem aos que dedicam o seu labor em tais setores, havia também o sentimento de patriotismo, que deveria ser defendido de qualquer forma."

Disseram em seguida sobre a importância da medida, o sr. Anapio Gomes, pedindo aos homens de negócios que atentem bem para as circunstâncias em que se está fundando a indústria no país, pedindo que se tomem precauções, pois, além das vantagens materiais que o comércio e a indústria concedem aos que dedicam o seu labor em tais setores, havia também o sentimento de patriotismo, que deveria ser defendido de qualquer forma."

Disseram, então, que todos os ramos da indústria nacional, mais e melhor remunerados e mais produtivos, merecem, em primeiro lugar, o respeito e a consideração, estando, portanto, em condições de contribuir para a solução do problema.

Disse, então, que todos os ramos da indústria nacional, mais e melhor remunerados e mais produtivos, merecem, em primeiro lugar, o respeito e a consideração, estando, portanto, em condições de contribuir para a solução do problema.

Disse, então, que todos os ramos da indústria nacional, mais e melhor remunerados e mais produtivos, merecem, em primeiro lugar, o respeito e a consideração, estando, portanto, em condições de contribuir para a solução do problema.

Disse, então, que todos os ramos da indústria nacional, mais e melhor remunerados e mais produtivos, merecem, em primeiro lugar, o respeito e a consideração, estando, portanto, em condições de contribuir para a solução do problema.

Disse, então, que todos os ramos da indústria nacional, mais e melhor remunerados e mais produtivos, merecem, em primeiro lugar, o respeito e a consideração, estando, portanto, em condições de contribuir para a solução do problema.

Disse, então, que todos os ramos da indústria nacional, mais e melhor remunerados e mais produtivos, merecem, em primeiro lugar, o respeito e a consideração, estando, portanto, em condições de contribuir para a solução do problema.

Disse, então, que todos os ramos da indústria nacional, mais e melhor remunerados e mais produtivos, merecem, em primeiro lugar, o respeito e a consideração, estando, portanto, em condições de contribuir para a solução do problema.

Disse, então, que todos os ramos da indústria nacional, mais e melhor remunerados e mais produtivos, merecem, em primeiro lugar, o respeito e a consideração, estando, portanto, em condições de contribuir para a solução do problema.

Disse, então, que todos os ramos da indústria nacional, mais e melhor remunerados e mais produtivos, merecem, em primeiro lugar, o respeito e a consideração, estando, portanto, em condições de contribuir para a solução do problema.

Disse, então, que todos os ramos da indústria nacional, mais e melhor remunerados e mais produtivos, merecem, em primeiro lugar, o respeito e a consideração, estando, portanto, em condições de contribuir para a solução do problema.

Disse, então, que todos os ramos da indústria nacional, mais e melhor remunerados e mais produtivos, merecem, em primeiro lugar, o respeito e a consideração, estando, portanto, em condições de contribuir para a solução do problema.

Disse, então, que todos os ramos da indústria nacional, mais e melhor remunerados e mais produtivos, merecem, em primeiro lugar, o respeito e a consideração, estando, portanto, em condições de contribuir para a solução do problema.

Disse, então, que todos os ramos da indústria nacional, mais e melhor remunerados e mais produtivos, merecem, em primeiro lugar, o respeito e a consideração, estando, portanto, em condições de contribuir para a solução do problema.



O jornalista Olimpio de Souza Andrade em palestra com o reporter

de Seguros do grupo Sul-America, que é de 50 mil cruzeiros, destinava-se desta vez ao melhor trabalho apresentado sobre Joaquim Nabuco e o Pan-Americanismo, tendo concorrido 10 candidatos. Entretanto, a comissão julgadora achou que deveria ser dividido entre os autores dos trabalhos "Joaquim Nabuco e o Pan-Americanismo", assinado por Henry Stone, e "Nabuco e os Estados Unidos e o Pan-Americanismo", assinado por "Inte the Sunset". Estrela do Crapsculo. Notando que ainda receberia um prêmio de animação o

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO IV || São Paulo — Quarta-feira, 21 de Dezembro de 1949 || N.º 1122

Pagamento do aumento de salários do pessoal da C.M.T.C. até 10 de janeiro

Convocação de assembléia para eleição de cargos vagos na diretoria da companhia de transportes — Apresentou pedido de demissão o presidente em exercício — O empréstimo de 250 milhões de cruzeiros deverá ser ultimado até o fim do mês

Tratando com a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, em seu gabinete de trabalho, no tarde de ontem, informou o sr. Henrique Pegado, presidente interino da C.M.T.C., que a assembléia geral dos acionistas, convocada para

depois de amanhã, deverá proceder à eleição de cargos vagos, na diretoria e no conselho técnico-constitutivo, inclusive o de presidente, que ainda não se acha provido em caráter efetivo. Assinalou que para deixar os acionistas com melhor liberdade de ação, na escolha dos novos a serem formalizados, por seu turno, demissão do cargo de vice-presidente, encaminhou o pedido ao prefeito, que se negou a aceitá-lo.

Relativamente ao possível presidente a ser eleito, afirmou, que, até ontem à tarde, nada se sabia de positivo, prevalecendo entre os acionistas a opinião de que a escolha deverá recair em pessoa que não possua agendas e credenciais de político, mas que reúna, acima de tudo, as condições íntimas de administrador competente e de amplas relações comerciais e econômicas com a indústria econômica-financeira do país.

Interrogado pelo magistrado, Henrique declarou: "Um livro sobre um homem que boma sangue e desejo experimentar que gosto teria."

Em referência à operação de crédito que a companhia está au-

mentando, por deliberação da diretoria, a realizar, fez notar o sr. Henrique Pegado que os entendimentos que se processam, há cerca de dois meses, com banqueiros e capitalistas desta Capital, na base de 250 milhões de cruzeiros, amontavam em 10 anos, vencendo juros máxima de 10 por cento ao ano, chegará a bom termo, talvez até o fim do mês."

Finalizando uma palestra ao sr. Henrique Pegado, salientou que em consequência da ultimidade do empréstimo prevê a diretoria que o aumento de salários do pessoal do serviço urbano, atingido pelo acordo do Tribunal Superior do Trabalho e prorrogado em agosto último, no dialeto coletivo das empresas, possa ser efetuado até o dia 10 de janeiro próximo vindouro. Para tanto, já estão sendo confeccionadas as folhas de pagamento e envelopes individuais, com as diferenças correspondentes aos meses já decorridos.

Bebeu o sangue de dois cães

LONDRES, 20 (UP) — O jovem William Harris, de 19 anos, morreu de uma doença misteriosa, após beber o sangue de dois cães.

Harris, que conta apenas 17 anos de idade, é acusado de haver dado morte a dois cães, na floresta de Hainault, utilizando-se de uma taca para esse fim.

Interrogado pelo magistrado, Harris declarou: "Um livro sobre um homem que boma sangue e desejo experimentar que gosto teria."

Em referência à operação de crédito que a companhia está au-

mentando, por deliberação da diretoria, a realizar, fez notar o sr. Henrique Pegado que os entendimentos que se processam, há cerca de dois meses, com banqueiros e capitalistas desta Capital, na base de 250 milhões de cruzeiros, amontavam em 10 anos, vencendo juros máxima de 10 por cento ao ano, chegará a bom termo, talvez até o fim do mês."

Finalizando uma palestra ao sr. Henrique Pegado, salientou que em consequência da ultimidade do empréstimo prevê a diretoria que o aumento de salários do pessoal do serviço urbano, atingido pelo acordo do Tribunal Superior do Trabalho e prorrogado em agosto último, no dialeto coletivo das empresas, possa ser efetuado até o dia 10 de janeiro próximo vindouro. Para tanto, já estão sendo confeccionadas as folhas de pagamento e envelopes individuais, com as diferenças correspondentes aos meses já decorridos.

Bebeu o sangue de dois cães

LONDRES, 20 (UP) — O jovem William Harris, de 19 anos, morreu de uma doença misteriosa, após beber o sangue de dois cães.

Harris, que conta apenas 17 anos de idade, é acusado de haver dado morte a dois cães, na floresta de Hainault, utilizando-se de uma taca para esse fim.

Interrogado pelo magistrado, Harris declarou: "Um livro sobre um homem que boma sangue e desejo experimentar que gosto teria."

Em referência à operação de crédito que a companhia está au-

mentando, por deliberação da diretoria, a realizar, fez notar o sr. Henrique Pegado que os entendimentos que se processam, há cerca de dois meses, com banqueiros e capitalistas desta Capital, na base de 250 milhões de cruzeiros, amontavam em 10 anos, vencendo juros máxima de 10 por cento ao ano, chegará a bom termo, talvez até o fim do mês."

Finalizando uma palestra ao sr. Henrique Pegado, salientou que em consequência da ultimidade do empréstimo prevê a diretoria que o aumento de salários do pessoal do serviço urbano, atingido pelo acordo do Tribunal Superior do Trabalho e prorrogado em agosto último, no dialeto coletivo das empresas, possa ser efetuado até o dia 10 de janeiro próximo vindouro. Para tanto, já estão sendo confeccionadas as folhas de pagamento e envelopes individuais, com as diferenças correspondentes aos meses já decorridos.

Bebeu o sangue de dois cães

LONDRES, 20 (UP) — O jovem William Harris, de 19 anos, morreu de uma doença misteriosa, após beber o sangue de dois cães.

Harris, que conta apenas 17 anos de idade, é acusado de haver dado morte a dois cães, na floresta de Hainault, utilizando-se de uma taca para esse fim.

Interrogado pelo magistrado, Harris declarou: "Um livro sobre um homem que boma sangue e desejo experimentar que gosto teria."

Em referência à operação de crédito que a companhia está au-

mentando, por deliberação da diretoria, a realizar, fez notar o sr. Henrique Pegado que os entendimentos que se processam, há cerca de dois meses, com banqueiros e capitalistas desta Capital, na base de 250 milhões de cruzeiros, amontavam em 10 anos, vencendo juros máxima de 10 por cento ao ano, chegará a bom termo, talvez até o fim do mês."

Não cabem responsabilidades à Aerovias Brasil pelo que ocorreu com o avião em experiências

Há fundadas esperanças de que o "Douglas" tenha — A perícia da tripulação pode ser fator decisivo

Fala-nos o sr. Armando Sander, um dos diretores de um avião em voo de

Procurando seguras informações sobre o prenhal do desaparecimento de um avião da "Aerovias Brasil", quando em voo de experiência em Vitória, capital do Espírito Santo, a reportagem esteve ontem na sede daquela companhia de navegação aérea e obteve de um dos seus diretores amplos esclarecimentos. Entretanto, antes de transportarmos para o papel algo daquilo que nos adiantou o sr. Armando Sander, um dos diretores da "Aerovias Brasil", averiguamos que, se algum acidente fatal por infelicidade ocorreu com o avião em experiência e seus tripulantes, pois até ontem não havia dados seguros, a empresa não cabe a mínima parcela de culpa. Senão, vejamos os fatos.

UMA "PANNE" NO DOUGLAS Na última sexta-feira um avião comercial da "Aerovias Brasil", tipo C-47, "Douglas D-3C", misto de carga e passageiros, que faz a linha entre São Paulo e Recife, após de ter sido examinado antes de decolar, como acontece com todos os aviões da companhia, sofreu uma "panne" no motor à altura de Vitória. Diante disso, o comandante de bordo, seguindo a praxe regulamentar e adotada integralmente pela empresa, aterrou imediatamente, para fazer uma vitória no motor, em plena capital capixaba.

SEGUEM SOCORROS DE SÃO PAULO Immediatamente, foi o fato comunicado à direção da "Aerovias" em São Paulo e para Vitória seguiu um avião com quatro tripulantes, conduzindo um motor para o avião aterrado. Tudo obedecendo às normas da empresa que dispõe de completo equipamento para casos de emergência.

La chegando, foi feita a troca de motores e o mesmo avião, que conduziu os socorros transportou para São Paulo os passageiros que estavam em Vitória, os quais aportaram em Congonhas no último sábado com a máxima segurança, sem sofrer qualquer prejuízo. Sendo assim, quanto aos passageiros e carga do Douglas que vinha de Recife, tudo se resolveu satisfatoriamente. A companhia colocou, no ponto de destino, cumprindo a rica e determinante que a norteiam.

O VOO DE EXPERIÊNCIA Conforme dissemos, assim

aterrissado numa das praças do Espírito Santo — Grande zelo por parte da Companhia — da Aerovias, sobre o propalado desaparecimento experiências em Vitória

fusão que se fez em torno do desaparecimento do avião em experiência. Como prova dessas assertivas nossas, basta lembrar que nunca houve qualquer acidente com as aeronaves ou passageiros da "Aerovias Brasil", a despeito de ser enorme o movimento da cidade, empresa que também é uma das poucas nacionais que operam no estrangeiro.

Os demais tripulantes que seguíam no avião em experiência são: Luiz Gutierrez,

co-piloto e Elpidio Cardoso, navegador. Ao contrário do que foi noticiado, não acompanhavam esses tripulantes a comissária Elvira Antunes de Sousa, que devia chegar a São Paulo na manhã de hoje. De acordo com essas informações, é bem provável que no momento em que estiver circulando essa edição, já tenha sido localizado o avião desaparecido com seus tripulantes e não se salvos, no que há fundadas esperanças.

Atendendo ao apelo da indústria e do comércio paulista, o general Anapio Gomes, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, viajou até esta Capital, tendo na noite de ontem no auditório da Biblioteca Municipal, realizado uma reunião para a qual foram convidadas as classes produtoras do Estado.

Iniciando os trabalhos o diretor do CEXIM, convidado de honra, Dr. Pertz Naves, presidente da Federação das Indústrias e o secretário da Carteira do Banco do Brasil para participarem da Mesa.

O general Anapio Gomes fez uma análise objetiva da situação econômica do país, enfrentando as diversas situações criadas com a adoção da licença-prévia. Acentuou que a indústria e a agricultura se conformam com essa restrição enquanto o comércio, mais atingido pela medida, continua a pregar a liberdade de suas atividades. Assim, lembrou que durante o após-guerra, gastaram-se em importações todas as nossas reservas, aumentando ainda as nossas dívidas nos Estados Unidos. Esse interesse do comércio importador justificava-se — diz o general Anapio — se considerarmos a disparidade do Cruzeiro no mercado interno e externo.

A ALTA DO CAFE Contudo, se essa restrição à importação é um mal que deve continuar — prossegue — devemos não cooperar para que esse mal não seja muito rigoroso. Al convem

referindo-se em seguida aos acordos comerciais entabulados recentemente entre o Brasil e outros países, disse que os primeiros produtos a serem pedidos nos acordos são café e algodão.

Sobre o orçamento cambial, disse que não é possível um controle de licença-prévia, sem esse orçamento. Há necessidade de uma medida que evite o pagamento de estrangeiros nos Estados Unidos,

Aparelho para apagar ladrões

ROMA, 20 (AP) — Um engenheiro italiano inventou um aparelho de segurança "agente rádio-comunidade", que se põe de frente aos ladrões, exprimindo o desejo de experimentar.

Trata-se de um aparelho que pode ser usado no canto de um apartamento, na parede, e que está ligado por meio de uma onda fixa a uma central receptora, por exemplo, na sede da polícia.

Logo que uma pessoa entra na sala, os olhos foto-elétricos do aparelho estabelecem uma "relação" e graças a um dialeto transmitido à polícia o endereço exato do local que está sendo invadido.

Os segredos da ordem nada mais têm a fazer do que correr para pagarem os malfetores.

DE ACORDO COM A LEI Entrando na parte das críticas que têm sido feitas à Carteira, o general Anapio Gomes disse que a criação de licença-prévia para os produtos que estavam sujeitos a importação, é um imperativo do momento e que foi feita de acordo com as leis do país, durante esse fase dramática que nosso economia atravessa. Portanto, a criação do orçamento é baseada em lei. Devemos ainda considerar que a adoção desse regime está em caráter facultativo quanto deve ser efetivo.

Sobre as críticas que têm sido feitas à Comissão Consultiva, disse que há necessidade da descentralização, para o quê foi acentuado já ter sido efetuada nos países cujas moedas são inconvertíveis. Não encontrou, porém, até agora — diz — uma fórmula capaz de atender às necessidades da descentralização total, pedindo para tal, sugestões às classes produtoras do país.

Tal medida é necessária, porquanto nos acordos comerciais que têm

o prefeito de Nova York casou-se com a modelo

STUART (Florida), 20 (U.P.) — William O'Dwyer, de cinquenta e nove anos de idade, casou-se na Irlanda e prefeito da cidade de Nova York, com a modelo Joan Simpson, de trinta e três anos de idade. A cerimônia teve lugar na Igreja Católica de São José, sendo celebrante o padre Timothy Geary.

Anteriormente depois da cerimônia, que durou exatamente oito minutos, o casal embebeu a bordo de um iate, para uma excursão de sete dias de lua-de-mel, no golfo da Flórida.

DE ACORDO COM A LEI Entrando na parte das críticas que têm sido feitas à Carteira, o general Anapio Gomes disse que a criação de licença-prévia para os produtos que estavam sujeitos a importação, é um imperativo do momento e que foi feita de acordo com as leis do país, durante esse fase dramática que nosso economia atravessa. Portanto, a criação do orçamento é baseada em lei. Devemos ainda considerar que a adoção desse regime está em caráter facultativo quanto deve ser efetivo.

Sobre as críticas que têm sido feitas à Comissão Consultiva, disse que há necessidade da descentralização, para o quê foi acentuado já ter sido efetuada nos países cujas moedas são inconvertíveis. Não encontrou, porém, até agora — diz — uma fórmula capaz de atender às necessidades da descentralização total, pedindo para tal, sugestões às classes produtoras do país.

Tal medida é necessária, porquanto nos acordos comerciais que têm

o prefeito de Nova York casou-se com a modelo

STUART (Florida), 20 (U.P.) — William O'Dwyer, de cinquenta e nove anos de idade, casou-se na Irlanda e prefeito da cidade de Nova York, com a modelo Joan Simpson, de trinta e três anos de idade. A cerimônia teve lugar na Igreja Católica de São José, sendo celebrante o padre Timothy Geary.

Anteriormente depois da cerimônia, que durou exatamente oito minutos, o casal embebeu a bordo de um iate, para uma excursão de sete dias de lua-de-mel, no golfo da Flórida.

DE ACORDO COM A LEI Entrando na parte das críticas que têm sido feitas à Carteira, o general Anapio Gomes disse que a criação de licença-prévia para os produtos que estavam sujeitos a importação, é um imperativo do momento e que foi feita de acordo com as leis do país, durante esse fase dramática que nosso economia atravessa. Portanto, a criação do orçamento é baseada em lei. Devemos ainda considerar que a adoção desse regime está em caráter facultativo quanto deve ser efetivo.

Sobre as críticas que têm sido feitas à Comissão Consultiva, disse que há necessidade da descentralização, para o quê foi acentuado já ter sido efetuada nos países cujas moedas são inconvertíveis. Não encontrou, porém, até agora — diz — uma fórmula capaz de atender às necessidades da descentralização total, pedindo para tal, sugestões às classes produtoras do país.

Tal medida é necessária, porquanto nos acordos comerciais que têm

o prefeito de Nova York casou-se com a modelo

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEÍCULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ

Rua Florentino de Abreu, 144-148

Telefone: 3-3241 São Paulo - Brasil

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

A máquina traduz doze línguas!

LONDRES, 12 (AP) — O matemático inglês Booth acaba de inventar uma máquina de tradução que "fala" uma dúzia de línguas, anuncia o "News Chronicle".

Essa fantástica máquina se chama "o cérebro eletrônico" e pode resolver em cinco segundos problemas que todos os matemáticos do mundo levariam mais de 100 anos para solucionar, mas o preço não é muito baixo: custa 10 mil libras e o tecido traseiro. O operador bate em uma tecla e a máquina traduz o texto que aparece num papel, traduzido em francês, russo, húngaro, etc. O inventor declarou que se a máquina de calcular não é mais uma novidade, a máquina de traduzir não tem ainda rival.